

Governo Federal arrecada R\$ 216 milhões com leilão de quatro terminais do Itaqui

O governo federal leiloou ontem (9), na B3, em São Paulo, o arrendamento de cinco áreas portuárias: três delas (IQI03, IQI11, IQI12 e IQI13) no Porto de Itaqui, no Maranhão; e uma (P1), no Porto de Pelotas, no Rio Grande do Sul. No total, foram arrecadados aproximadamente R\$ 216 milhões em outorgas. Também estão previstos cerca de R\$ 600 milhões de investimentos, pelas empresas vencedoras, em 20 anos nos terminais. PÁGINA 2



ENTREVISTA { Márcio Honaiser

"Nossa batalha também é contra a fome"

Com novas medidas de governo anunciadas, o secretário de Desenvolvimento Social, Márcio Honaiser, mira em outro grave efeito colateral da pandemia: a fome.

PÁGINA 3

EDUARDO BRAIDE 100 DIAS

Foco na vida

Gestão municipal de São Luís prioriza a vida do cidadão com ações na saúde, vacinas, assistência social, e transporte



Entrega de novas unidades de saúde e abertura de 120 leitos exclusivos para Covid-19; implantação do serviço 'Rapidão São Luís'; recuperação de várias vias da cidade; avanço em obras de drenagem profunda em bairros da capital. Essas são algumas das muitas ações do prefeito Eduardo Braide nos primeiros 100 dias de gestão na Prefeitura de São Luís, com impacto na melhoria da qualidade de vida das pessoas. "Assumi o compromisso com o povo de São Luís de melhorar a nossa cidade e garantir mais qualidade de vida", disse o prefeito de São Luís. PÁGINA 10

LUTO REAL
A importância do príncipe Phillip
PÁGINA 12



COMBUSTÍVEIS
Petrobras baixa preço do diesel nas refinarias
PÁGINA 2



Alcione comemora 50 anos de carreira com musical
PÁGINA 12

Opinião Opinião Opinião Opinião Opinião Opinião Opinião Opinião

Opinião



Convite para uma festa
OSMAR GOMES DOS SANTOS
Juiz de Direito



Resiliência em tempos de pandemia
LUIZ GONZAGA MARTINS COELHO
Promotor de Justiça, titular da 40ª Promotoria de Justiça Especializada da Infância e Juventude de São Luís/MA



E o Brasil, para onde vai?
CARLOS GASPAR
Presidente da AML



Campanhas de influência cibernética têm um aliado: a Dark Web
EDILSON BALDEZ DAS NEVES
Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão-Fiema e vice-Presidente da Confederação Nacional da Indústria -CNI



Memórias de São Luís
ANTÔNIO AUGUSTO R. BRANDÃO
ECONOMISTA



Nova lei deve alterar o cálculo da despesa com pessoal no Maranhão
EDEN JR
Doutorando em Administração, Mestre em Economia

CONTRA A COVID-19

Flávio Dino mantém medidas vigentes

Em coletiva realizada ontem, o governador do Maranhão não anunciou novas medidas para restringir o avanço da Covid-19

PATRICIA CUNHA

“Vamos manter as medidas vigentes por mais uma semana. Não é o momento de tornarmos mais rígidas, nem de flexibilizar”. A fala do Governador do Estado, Flávio Dino, foi dita ontem em coletiva sobre o panorama do novo coronavírus no estado, avaliando como positivo o status do estado, nesse momento da pandemia. Na coletiva, o governador abordou a taxa de transmissão do estado, da ocupação de leitos, do esquema de vacinação no estado, dentre outros assuntos. Ao manter as medidas já anunciadas no decreto nº 36.644, de 31 de março, o governador destacou que a única dúvida se refere à ocupação em templos religiosos. “Vamos acompanhar a decisão do Supremo Tribunal e de acordo com o julgamento, vamos conversar durante a semana com as lideranças religiosas, mas por enquanto está valendo a ocupação de 25% nos templos, parâmetro determinado pelo ministro do Supremo, Cássio Nunes”. Durante a apresentação, Flávio Dino mostrou um gráfico apontando a taxa de contágio no Maranhão que era de 1,19, no dia 25 de março e passou para 0,98, em 7 de abril, depois da parada de 3 dias, no período de 26 a 28 de março. “O que estamos vendo é que as medidas produzem efeito. Esse é um sinal positivo e ao mesmo tempo um convite para que todos e todas se cuidem,

adotem as medidas preventivas que nós indicamos, como: higiene, máscara, evitar aglomeração. Esses dados não são do governo do estado, são de duas universidades de renome, a PUC e a FGV”, destacou o governador.

Sobre o Plano Estadual de Vacinação, o Maranhão, segundo dados de 8 de abril recebeu 1,2 milhões de doses, e distribuiu 1,1 milhão aos 217 municípios, com 656 mil doses aplicadas.

Dos municípios maranhenses que mais vacinaram até o dia 8 de abril, estão Balsas, Alto Parnaíba, Guimarães, Lajeado Novo e Bacurituba, com percentual acima de 80% de cobertura vacinal. “Quanto mais o Maranhão vacinar, mais vacinas receberemos. Estamos lutando por mais vacinas. Uma comissão me representou no Instituto Butantan e houve também uma reunião com a Anvisa sobre a compra da vacina Sputnik V. Infeliz-

mente decorrido o prazo legal, recebemos um documento da Anvisa negando a importação. Fizemos o ingresso de uma ação judicial para que o Supremo determine que a Anvisa autorize o uso e a importação dessa vacina. É preciso ter senso de urgência, estamos num patamar de 4 mil mortes por dia. Estamos na expectativa de que o Supremo analise esse pleito do estado do Maranhão, para destravar isso e agilizar a vacinação”, disse o governador.

Queda nas internações

Com quase mil leitos, o estado tem disponível para o tratamento de pacientes com Covid-19, 626 leitos clínicos, e 357 de UTI. Com isso, o governo diz ter evitado o colapso hospitalar. No dia 25 de março o percentual de ocupação de leitos era de 92,2%, em 8 de abril, 81% no caso de leitos de UTI. Os leitos clínicos estavam com 82% em 25 de março e passaram para 60,7%. Em 25 de março haviam 1728 internações, no dia 8 de abril, 1490 internações nas redes estadual e privada. Na coletiva foi anunciada o início da vacinação contra a Influenza, que será no próximo dia 12. A expectativa é de que 2,4 milhões de pessoas se vacine no estado. A primeira etapa é com crianças de 6 meses até 6 anos, e ainda gestantes, puérperas, indígenas, trabalhadores da saúde. Importante ressaltar que é preciso obedecer ao intervalo de 14 dias entre a vacina contra a gripe e contra a Covid-19, para quem já está sendo vacinado.

PANDEMIA

Governadores apostam no socorro à economia

**ESTADOS DECIDEM IR À LUTA PARA TENTAR DESCONSTRUIR O DISCURSO DE QUE ESTÃO JOGANDO CONTRA A ECONOMIA**

Governadores decidiram intensificar os esforços para esvaziar o discurso do presidente Jair Bolsonaro de que eles jogam contra a economia ao adotarem lockdown e outras medidas restritivas contra o avanço da covid-19. Programas de ajuda financeira para socorrer trabalhadores e empresários afetados pela crise têm se multiplicado em vários estados, servindo também para aquecer a economia e a arrecadação em nível local.

Além de críticas à falta de uma coordenação nacional para o enfrentamento da pandemia, a maioria dos governadores considera baixo o valor do novo auxílio emergencial pago pelo governo federal, de R\$ 250, em média. No mês passado, 16 gestores estaduais divulgaram uma carta aberta à Câmara e ao Senado, cobrando que o benefício volte a ser de R\$ 600, como em 2020. Em meio aos números trágicos da covid-19 no Brasil, a pandemia no país hoje é marcada também por uma disputa de narrativas entre o presidente da República e os governado-

res. O saldo, até agora, é ruim para ambos os lados, cujas avaliações, medidas por pesquisas de opinião, têm despencado cada vez mais. A última unidade da federação a lançar uma iniciativa local de ajuda emergencial foi São Paulo. Na quarta-feira, o governador João Doria (PSDB) lançou o Bolsa do Povo, resultado da ampliação e unificação de vários outros projetos sociais. Anunciado como o “maior da história” de São Paulo, o programa vai repassar R\$ 500 por pessoa de baixa renda beneficiada, a um investimento total de R\$ 1 bilhão. Há várias iniciativas semelhantes em outros estados. No fim de março, o governo do Pará iniciou o cadastramento de profissionais de diversas categorias para receberem um auxílio de R\$ 500. Serão beneficiados, entre outros trabalhadores, cabeleireiros, barbeiros, esteticistas, guias de turismo, maquiadores, manicures, garçons, instaladores de som em aparelhagens e DJs.

No Maranhão, também em março, o governo criou dois auxílios, um de

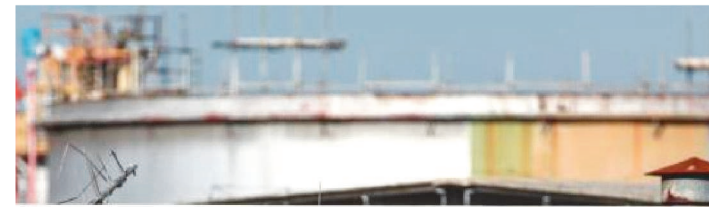
R\$ 600, para a classe artística, e outro de R\$ 1 mil, para proprietários de bares e restaurantes. “Os governadores têm agido corretamente, conjugando ações sanitárias com medidas sociais. O que não aceitamos é que Bolsonaro jogue tudo para os estados, enquanto ele se dedica a passeios e a falar besteiras. Já passou da hora de ele ter o mínimo de decoro e se dedicar ao trabalho sério”, disse ao Correio o governador maranhense Flávio Dino (PCdoB).

Lei do retorno

Para o professor Paulo Calmon, do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (UnB), “o negacionismo abraçado pelo governo Bolsonaro resultou em impacto negativo não apenas em decorrência da ausência de políticas de saúde pública adequadas no combate à pandemia, mas no enorme vácuo deixado em relação a medidas que mitigassem efetivamente o enorme impacto social e econômico dessa crise”.

MAIS BARATO

Petrobras baixa preço do diesel nas refinarias

**DIESEL FICA R\$ 0,08 MAIS BARATO A PARTIR DE HOJE**

A Petrobras anunciou hoje (9) que o preço do diesel nas refinarias da estatal será reduzido em R\$ 0,08 a partir deste sábado (10). Desse modo, o litro do combustível vendido pela empresa às distribuidoras passará a custar R\$ 2,66. Já o preço da gasolina não foi alterado e continuará a ser de R\$ 2,59 por litro nas refinarias da Petrobras.

A redução do preço do diesel foi a segunda consecutiva, porém o combustível acumula alta em 2021, já que o litro fechou 2020 custando pouco mais de R\$ 2. A gasolina também ficou mais cara ao longo deste ano, uma vez que era negociada pela Petrobras a R\$ 1,84 no final de dezembro de 2020.

A Petrobras diz que sua política de preços alinhados ao mercado internacional permite competir de maneira mais eficiente e flexível. A empresa faz reajustes sem periodicidade definida, acompanhando as variações do câmbio e do preço dos combustíveis no mercado internacional.

A estatal destaca que seus preços têm “influência limitada” sobre o que é pago pelos consumidores finais nos postos de abastecimento. “Até chegar ao consumidor são acrescidos tributos federais e estaduais, custos para aquisição e mistura obrigatória de biodiesel, além das margens brutas das companhias distribuidoras e dos postos revendedores de combustíveis.”

MINISTRO DA SAÚDE

Queiroga quer vacinar 1 milhão por dia

**MINISTRO DA SAÚDE FALOU DO OBJETO DA PASTA EM VACINAR**

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, afirmou nesta sexta-feira em entrevista na Fiocruz que o objetivo da pasta é acelerar a vacinação contra a covid-19, imunizando um milhão de pessoas por dia. Queiroga disse, no entanto, que o ministério não tem “vara de condão” e que é preciso ter vacinas em maior quantidade para que a meta seja alcançada.

Depois de visitar as linhas de produção da vacina de Oxford/AstraZeneca em Biomanguinhos, o ministro comemorou o fato de o ritmo da fabricação dos imunizantes estar aumentando, mas lembrou que a escassez de insumos e vacinas é mundial. “Tivemos 4,4 milhões de doses de vacinas entregues esta semana em menos de 24 horas”, lembrou.

Queiroga garantiu que o Brasil já é o “quinto País do mundo que mais produz vacinas” e que essa produção deve aumentar nos próximos meses. “Do ponto de vista do governo, a solução mais consistente é o programa de vacinação”, afirmou.

Ele garantiu que o cronograma de entrega de imunizantes ao PNI continuará sendo publicado no site do ministério.

Sobre o lockdown, ele lembrou que a medida está nas mãos das autoridades municipais e deve ser tomada com cautela “até para ser aceita pela sociedade”.

A Fiocruz confirmou que até o fim deste mês pretende entregar 18.400 doses da vacina de Oxford/Astrazeneca ao Programa Nacional de Imunização (PNI). E ainda que até julho cumprirá o cronograma originalmente apresentado de 100 milhões de doses.

A partir de setembro, a instituição começa a produzir o Ingrediente Farmacêutico Ativo (IFA) da vacina (que atualmente é importado da China), ganhando autonomia na produção de imunizantes.

ENTREVISTA

“Nossa batalha também é contra a fome”

Com novas medidas de governo anunciadas, o secretário de Desenvolvimento Social, Márcio Honaiser, mira em outro grave efeito colateral da pandemia: a fome

A crise sanitária e econômica causada pela pandemia de COVID-19 gerou outra grave consequência para os brasileiros, o aumento da fome. No Maranhão, essa é uma das principais preocupações de Márcio Honaiser, deputado e secretário estadual do Desenvolvimento Social, que falou com O Imparcial sobre as recentes medidas anunciadas pelo Governo do Estado.

“Estamos nessa batalha para garantir segurança alimentar aos maranhenses. Esse tem sido o nosso foco e as medidas anunciadas nos últimos dias reforçam isso”

A fome é mais um vilão invisível dessa pandemia?

Honaiser: Com certeza! O agravamento da fome é um dos mais cruéis efeitos da pandemia de COVID-19 e é por isso que, sob a liderança do governador Flávio Dino, estamos nessa batalha para garantir segurança alimentar aos maranhenses. Esse tem sido o nosso foco e as medidas anunciadas nos últimos dias reforçam isso.



MARCIO HONAISER É O SECRETÁRIO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Uma das medidas anunciadas é o Vale Gás, que está gerando muita expectativa. Como vai funcionar?

O gás de cozinha vem pesando cada vez no orçamento de todos, mas principalmente em que tem menor renda. E o Vale Gás vai possibilitar às famílias sem renda própria inscritas no Cadastro Único a recarga de botijões nas distribuidoras que estão sendo credenciadas, por até 3 vezes. Serão 115 mil famílias beneficiadas só com essa medida.

Falando em fome, se fala também dos restaurantes populares. Como está o funcionamento da rede?

Sabemos como os restaurantes populares são fundamentais na garantia

da segurança alimentar e por isso eles não fecharam em nenhum momento da pandemia, pelo contrário. Na verdade, ampliamos a rede, focando inicialmente nos municípios mais pobres do estado, do Programa Mais IDH. Hoje somos a maior rede de restaurantes populares do Brasil, com 55 equipamentos e este ano mais unidades serão abertas.

Como parte do Programa Comida na Mesa, todos os restaurantes populares do estado passarão a oferecer também jantar a apenas R\$1. Mais uma vez o Maranhão sendo exemplo para todo o país, com a atenção que o governo Flávio Dino vem dando a quem mais precisa.

“Serei candidato em 2022”



HONAISER FOI ELEITO PRESIDENTE DO FÓRUM NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO BRASIL NO ANO PASSADO

O destaque nacional, inclusive levou o senhor à presidência do Fórum de Secretários, como estão as ações à nível de Brasil?

No ano passado, fui eleito presidente do Fórum Nacional de Secretários de Assistência Social do Brasil, o FONSEAS, e desde então temos buscado a recomposição do orçamento do SUAS, que é o Sistema Único de Assistência Social, assim como o SUS é para a saúde. A cada ano o orçamento pra área de assistência tem ficado cada vez menor, justamente nesse momento em que a pandemia agrava as desigualdades e mais pessoas ficam em situação de vulnerabilidade. A inclusão dos profissionais do SUAS no grupo prioritário de vacinação também é uma luta nossa e de outras lideranças políticas. O texto-base do projeto de lei foi aprovado na Câmara semana passada e segue para o Senado.

Ao mesmo tempo, estamos pleiteando melhorar o auxílio emergencial aprovado para 2021, que é muito abaixo do praticado no ano passado, o que dificulta ainda mais a vida de quem está sem emprego, passando

dificuldades. Estamos buscando aumentar o número de adesões a outros programas sociais, como a Tarifa Social de Energia, para que de todas as formas a população possa aliviar essa condição difícil que estamos vivendo.

Que outras ações vêm sendo realizadas na sua secretaria para combater a fome e a pobreza no estado?

Combater a fome vai além de lidar diretamente com a oferta de refeições, passa por acesso a água, inclusão socioprodutiva e muitas outras áreas. Temos, por exemplo, o PAA Leite, onde o governo compra leite dos pequenos produtores para distribuição nas casas das famílias mais necessitadas. Temos o Água para Todos, que leva água potável para a casa das pessoas em regiões que por anos sofreram com a falta de água potável, fundamental pra saúde.

Já no Programa Mais Renda, estamos transformando pessoas de baixa renda em pequenos empreendedores, com qualificação e equipamentos, dando oportunidade para que eles possam ter seus próprios negócios e

melhorar de vida. De 2019 pra cá, triplicamos o número de municípios contemplados, fizemos capacitações itinerantes, entregamos equipamentos e queremos ampliar cada vez mais, para ajudar na recuperação econômica do nosso estado no pós-pandemia.

O senhor é deputado estadual, se licenciou para ser secretário e pegou justamente toda essa crise causada pela pandemia. Acha que valeu a pena? Quais seus planos pra 2022?

Sem dúvidas! Eu, como cristão católico, como militante e membro do PDT há mais de 30 anos, tenho um envolvimento forte com as questões sociais desde muito jovem e a vontade de servir ao povo, de ajudar as pessoas que mais precisam, seja no Legislativo ou no Executivo. Deus tem propósitos para todos nós e talvez tenha sido o momento de eu estar à frente da SEDS para contribuir nesse cenário. Sobre 2022, serei candidato, mas neste momento temos priorizado o combate à pandemia e suas consequências.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Poderes em guerra

Se não bastasse a babilônica tragédia social, econômica e sanitária que se abateu sobre o Brasil, agravada neste ano de 2021, a população que chora por mais de 340 mil vidas perdidas, assiste também, estarecida, a guerra entre os poderes da República. O Executivo e o Judiciário voltaram às trincheiras por causa de uma CPI sobre a pandemia. Em nota inusual, o Supremo Tribunal Federal respondeu ontem ao ataque do presidente Jair Bolsonaro. Ele acusou o ministro Luís Roberto Barroso de “fazer politicalha” ao ordenar o Senado a instalar a CPI da Pandemia. O presidente ficou tão irritado que, estaria articulando até um eventual e inédito processo de impeachment contra o ministro Barroso.

A Corte Suprema afirmou que os ministros “tomam decisões conforme a Constituição”. O decano Marco Aurélio Mello saiu em defesa da decisão de Barroso. Disse que “comissão parlamentar de inquérito é instrumental ao alcance da minoria, e não apenas da maioria. E aí evidentemente se tem um terço de assinaturas. Não dá para sentar em cima”. Na manhã desta sexta-feira, Jair Bolsonaro tuitou um post, afirmando que Barroso fez “politicalha”, com objetivo atacar seu governo com “ativismo judicial”. Ele determinou na quinta-feira a instalação da CPI, pedida por mais de 1/3 dos senadores.

A CPI visa apurar eventuais crimes e omissões do governo federal no enfrentamento à pandemia de Covid-19. Para reforçar a contundência do ataque, Bolsonaro postou o vídeo com seu curto discurso no Twitter: “Pelo que me parece, falta coragem moral para o Barroso e sobra ativismo judicial. Não é disso que o Brasil precisa. Vivemos um momento crítico de pandemia, pessoas morrem, e o ministro do Supremo Tribunal Federal faz politicalha junto ao Senado Federal”, disparou o presidente Jair Bolsonaro, no encontro com apoiadores na porta do Palácio da Alvorada. Por sua vez, na nota, o Supremo Tribunal Federal reitera que as decisões da corte estão em conformidade com a Constituição e as leis.

“Dentro do estado democrático de direito, questionamentos a elas [decisões] devem ser feitos nas vias recursais próprias, contribuindo para que o espírito republicano prevaleça em nosso país”. Mas antes de autorizar a instalação da CPI, que o presidente do Senado Rodrigo Pacheco, aceitou, mas torcendo o nariz, Barroso ouviu informalmente todos os membros da Corte. Ouviu sobre a polêmica, o decano do STF, Marco Aurélio foi direto ao ponto: “Devemos deixar a retórica de lado e trabalhar para fazer frente à pandemia. Trabalhar, e trabalhar muito”.

Apelo dramático (1)

O presidente do Consórcio Nordeste, governador Wellington Dias (PI), cobra urgência da Anvisa para liberar a vacina russa Sputnik V. Os estados da região compraram 37 milhões de doses, mas a agência aumentou as exigências para uso emergencial.

Apelo dramático (2)

O pedido para uso emergencial foi protocolado na Anvisa no dia 25 de março pela União Química, laboratório que representa o imunizante no Brasil. Dias depois, porém, a agência suspendeu a análise por falta de relatório técnico sobre segurança e eficácia emitido por autoridades sanitárias do exterior.

Marcha batida

“Centro da sociedade está vindo para Lula”, disse Flávio Dino, na última quinta-feira. “Eu me preocupo sempre com o centro na sociedade, esse eu acho que já está vindo, progressivamente. O centro partidário eu acho que em larga medida vem”.

“Aglomerado é um ato de falta de fé”

Da ministra do STF Cármen Lúcia, ao sacramentar a derrota do esquema religioso que tentou impor uma ordem nacional para a abertura dos cultos presenciais, mesmo o país vivendo a pior crise da pandemia.

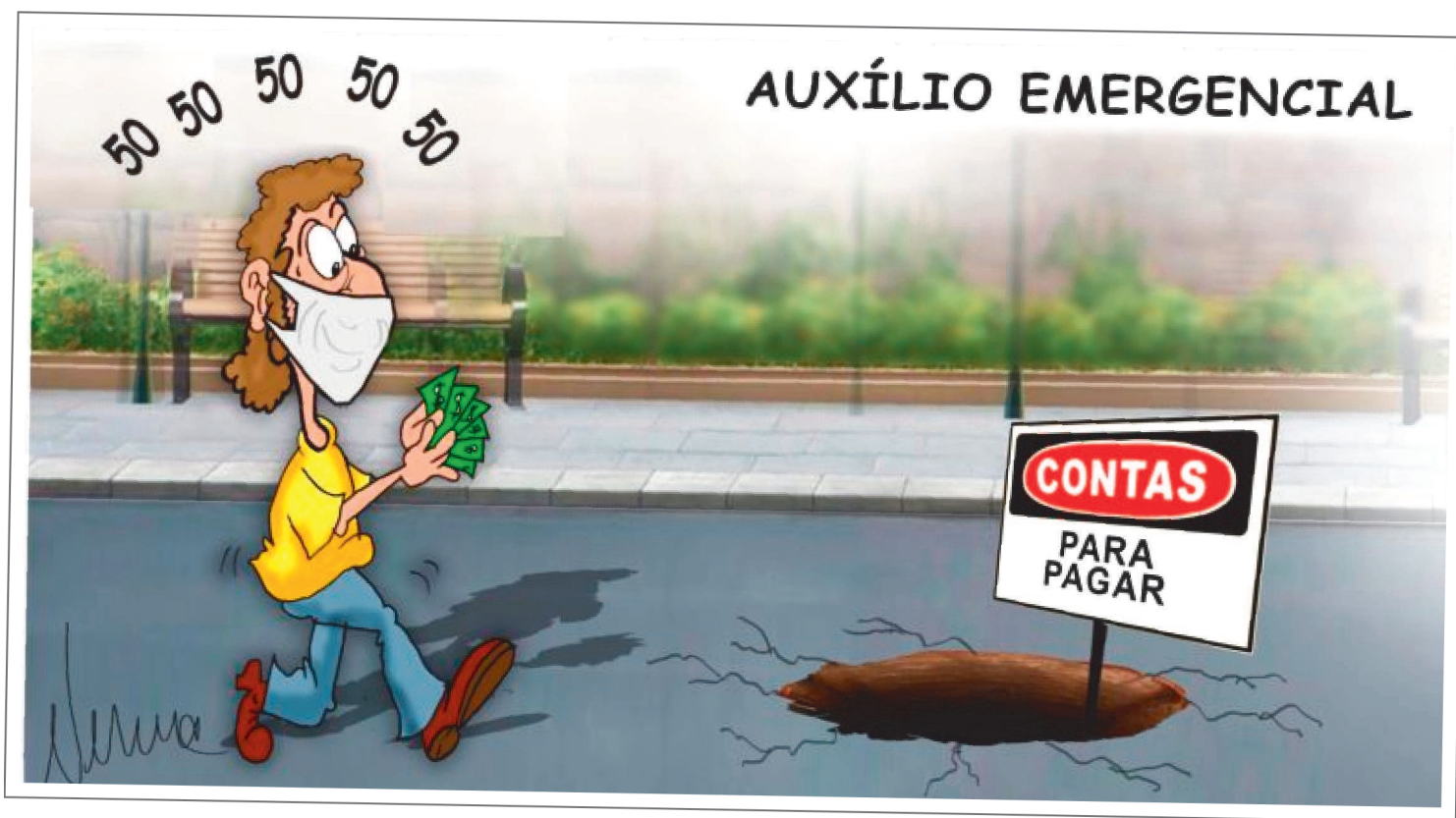
1 Em nota oficial emitida ontem, a Prefeitura de São Luís rebate fake news espalhada pelo deputado estadual Duarte Júnior a respeito de suposto gasto de R\$ 7 milhões na compra de adesivos para lixeiras da capital. Já o titular da Secom, Joaquim Haickel, num texto não oficial, soltou os cachorros para cima de Duarte Jr.

2 Duarte tentou associar um empenho de R\$ 7 milhões a gastos para substituir o material gráfico das lixeiras. A prefeitura informa que os recursos orçamentários da Secom, bem como toda a sua movimentação, estão disponíveis no Portal da Transparência no seu site.

3 Numa agressão descabida, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) atacou as parlamentares mulheres da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. “Parece, mas não é a gaiola das loucas, são só as pessoas portadoras de vagina” – num debate na CCJ.

Será que vai?

O Secretário de Indústria Comércio e Energia, Simplício Araújo anda todo serelepe abrindo espaço na política estadual, acreditando que o Solidariedade poderá lançá-lo candidato a governador em 2022. Flávio Dino só olha de esguelho.



E o Brasil, para onde vai?

CARLOS GASPAR
Presidente da AML

Há poucos dias disse a amigos mais chegados que iria dar uma pausa em assuntos de ordem política, como tema das minhas crônicas. De fato, nesses últimos finais de semana escrevi sobre acasos do cotidiano. Faz-me bem, quando enveredo por esse caminho. Dá-me tranquilidade, porquanto me acho liberto de quaisquer ou de eventuais condimentos ideológicos.

Mas, com toda a franqueza, fica difícil à pessoa que possui pelo menos lampejos de cidadania, permanecer calado diante de tanto descalabro que vem sendo praticado neste país. Por essa razão, tenho a consciência tranquila de que sempre me manifestei com superioridade e rigor, contra as investidas demagógicas e subalternas que visam destruir a nossa nação.

O alicerce da sociedade brasileira, sob o ponto de vista político, é falso, porque, conscientemente, o povo jamais se manifestou contra ou a favor de sua destinação. As decisões, nesse campo, sempre foram tomadas de cima para baixo.

Na verdade, somos peças de uma

democracia “montada”, com a finalidade de produzir este ou aquele efeito. Não se trata, portanto, de um regime espontâneo, emanado do povo, na pureza dos seus desejos, de suas aspirações, como deveria ser.

A população brasileira está aí, inerte, indiferente. Serve de massa de manobra, porque não sabe o que quer. Falta-lhe autonomia, independência de pensamento e de ação. Tudo isso é fruto do analfabetismo e da miséria, males predominantes do povo, impostos pelos políticos de antigamente e de hoje, com vistas à prevalência dos seus interesses pessoais de poder e de dinheiro a qualquer custo.

Nascendo e morrendo nesse ambiente político-social foi que chegou até nós a pandemia da coronavírus. Veio destruidora, avassaladora. Já se foi um ano de luta inglória, os governos sendo derrotados a cada embate.

Todos os dias milhares de mortes ocorrem no país. No Maranhão ninguém sabe, talvez por falta de instrumento de avaliação.

Nem consigo imaginar por onde anda a verdade. Porém não me sai da cabeça que, a ser fato verídico o que anunciam a respeito do número de

óbitos, a irresponsabilidade dos nossos governantes e políticos fica acima de qualquer avaliação.

Tiveram eles tempo e dinheiro feito para enfrentar os pelotões agressivos dos inimigos, que se prenunciavam constantes e perigosos. A pandemia do coronavírus já dura, no Brasil, no mínimo treze meses, tempo suficiente para ser criado um sistema defensivo eficaz, ainda que não perfeito. Foram gastos perto de R\$1 trilhão de reais.

A politicagem campeou. Cuidados com o povo? nota zero. Queira-se ou não, o certo é que a classe política, a que governa o país, definida como executora do combate à pandemia do coronavírus, salvo melhor juízo, se me parece coautora de um dos maiores crimes já cometidos contra a população brasileira.

As taxas de juros sobem; o custo de vida cresce; para a pandemia, ao que se ouve dizer, quase um trilhão de reais; as indecentes emendas parlamentares ultrapassaram a casa dos quarenta bilhões de reais; o desemprego prospera; a miséria e o analfabetismo são crescentes. E o Brasil, para onde vai?

Memórias de São Luís

ANTÔNIO AUGUSTO R. BRANDÃO
Economista. Membro Honorário da ACL e da ALL, e Membro Fundador da AMCJSP.

Minha relação de amor por São Luís é do tempo em que meu avô Augusto do Espírito Santo Ribeiro, pai da minha mãe Nadir, ainda vivia, entre 1937 e 1939, na sua casa porta-e-janela da rua do Pespontão, quando minha tia Doninha, professora em Caxias, vinha passar as férias e nos trazia, a mim e meu irmão Frederico, para revê-lo e às outras tias Santa, Neném, Xixi e Babá. Eu tinha entre 3 e 4 anos de idade.

Desde esse tempo comecei a conhecer de perto a nossa Ilha, pelas mãos do avô Augusto, que gostava de sair conosco, sentar-se em um dos bancos, para descansar, da praça Benedito Leite – então coberta por frondosas árvores que lhes davam sombra -, enquanto deliciava-nos dos bombons que ele carregava, sempre, nos bolsos do paletó.

Minha tia Santa também gostava de sair conosco, para ‘voltas’ no bonde Estrada-de-Ferro, que cruzava toda Beira-Mar, passava pelas ruas Portugal, da Estrela, Largo do Santiago, rua do Passeio, onde retornava ao trecho inicial. Era um dos nossos passeios preferidos.

Em 1940, estávamos morando em Picos, atual Colinas, quando meu avô faleceu e minha mãe quis voltar para perto das irmãs e tias; fomos morar na rua das Hortas, bem em frente onde foi a mansão dos avós e pais do médico Gabriel Cunha, muito tempo de-

pois meu colega professor, na UFMA; brincadeiras com os colegas das ruas da Alegria e Canto da Viração, nas redondezas e nos banhos de mar.

Nesse tempo nossas companhias eram os nossos pais, também o tio Trajano Brandão, que ficava hospedado conosco quando vinha a São Luís; ele gostava da missa na Igreja do Carmo.

Estudei particular com um prima de minha mãe, Lise, filha de dona Ziloca e tio Paulo, que morava na rua Rio Branco, esquina com Afogados; também estudei com dona Maria de Lourdes Garrido, Dilú para os íntimos, irmã do intelectual Assis Garrido, que pertenceu à Academia Maranhense de Letras.

Para tanto, diariamente, descia a rua dos Afogados, a pé, acompanhado por uma cuidadora, cruzava a Fonte do Ribeirão, já sabendo da sua história contada pelas tias.

Entre 1950 e 1952, voltei a residir em São Luís, para fazer o curso de técnico em contabilidade, no tradicional Centro Caixeiral; morava no Hotel Caxias, na rua Cândido Ribeiro, 148, convivendo com outros estudantes de Caxias, Coroatá e outros municípios; ia muito aos cinemas, às praias e ao futebol. Tenho saudades dos amigos que fiz por lá.

Voltei para Caxias e, durante o ano de 1953, servi ao exército brasileiro, no Tiro de Guerra 184; em dezembro de 1954, fui para o Rio de Janeiro, onde me formei em Economia, casei-me, constituí família e fiquei por lá até outubro de 1965.

Quando voltei, era o início do governo de José Sarney, no qual engejei-

me ao trabalho, na Secretaria de Viação e Obras Públicas, com Haroldo Tavares – antes, por pouco tempo, na Secretaria de Administração, dirigida por José Maria Cabral Marques, situada um pouco abaixo da rua do relógio do antigo Cabo Submarino – que, quando prefeito de São Luís, entre 1971 a 1974, fui seu secretário de administração, quando surgiu a minha relação com a famosa rua do Giz, hoje reconhecida como a rua mais bonita do Brasil.

A sede da secretaria, quando assumi, ficava no segundo andar de um pequeno prédio, na rua Oswaldo Cruz, defronte à Movelaria Loja das Noivas; sem as mínimas condições de funcionamento, passei a procurar outro local ao nosso funcionamento.

A oportunidade surgiu exatamente na famosa rua do Giz, na esquina da primeira quadra após a longa Escadaria, em um prédio de propriedade do Estado, que havia sido reformado e estava desocupado; os entendimentos com a Casa Civil do Governo foram feitos e rapidamente tivemos autorização para ocupação.

Foram quatro anos de belo local e sadio ambiente de trabalho, próximos do verdadeiro centro histórico da Cidade, do Mercado das Tulhas, da rua Portugal; fiz amizade com os Parga, que tinham uma loja de ferragens e tintas onde muito comprei, e, depois, com os dirigentes e professores da Aliança Francesa, ali instalados.

Salve a rua do Giz, salve, a rua mais bonita do Brasil, da cidade que mais parece com Lisboa!

Campanhas de influência cibernética têm um aliado: a Dark Web

AUGUSTO SCHMOISMAN

É especialista em defesa cibernética corporativa, militar, aeroespacial e CEO da Citadel Brasil.

O jogo da influência no mercado global, obviamente, não é algo novo. Países, empresas e autoridades sempre influenciaram outros players fazendo uso do poder econômico e, muitas vezes, militar. Mas a era cibernética acrescentou um novo “campo de batalha” a essa guerra de influências. Agora, vivemos em uma época em que é possível roubar mais de um terabyte de dados em uma fração de segundo, por meio de um dispositivo de armazenamento móvel, vazando informações de governos, grandes corporações, sistemas de segurança e reuniões de negócios. Tudo anonimamente e em tempo real. Com isso, assistimos nos últimos anos um aumento significativo no escopo e intensidade das guerras de informação entre as grandes potências e outras forças na arena internacional, e campanhas de influência têm se tornado uma ferramenta legítima nas mãos de políticos, propagandistas e potências globais.

Esses processos vêm sendo constantemente abordados na literatura profissional e no noticiário, com foco principalmente em redes sociais no contexto das campanhas políticas. Porém, um outro olhar que não tem recebido a mesma atenção está relacionado ao mesmo processo de influência, mas em um ambiente capaz de causar impactos bem maiores não apenas no cenário político interno, mas em diferentes mercados e numa escala internacional: a Dark Web. A camada profunda, escondida da rede, que abriga páginas protegidas por várias camadas de criptografia, foi inicialmente desenvolvida Marinha norte-americana para fins de inteligência e, então, promovida pelo Ocidente como uma ferramenta pública para proteger a privacidade e o anonimato.

Hoje, é utilizada para diferentes fins, desde contornar as restrições à liberdade de expressão em regimes totalitários até vazamentos deliberados, muitas vezes falsos, a fim de exercer influência social, comercial e política. E muitos atores no cenário internacional estão usando a Dark Web para distribuir propaganda e desinformação sobre seus rivais, em campanhas de amplo alcance de influência.

Como um ambiente que santifica a privacidade e o anonimato, é frequentemente utilizado por criminosos, terroristas e outros elementos hostis, para a troca de informações, em uma espécie de mercado para atividades ilegais, com o comércio de ferramentas cibernéticas. Por exemplo, se uma empresa deseja causar danos a um concorrente, ele pode entrar na Dark Web, comprar um ataque com ransomware, malware ou spyware, ativar uma rede de bot ou qualquer outra ferramenta. Na maioria dos casos, o comprador e o vendedor conduzem a transação com bitcoins, para manter esse anonimato. Algumas das plataformas que podem ser usadas para influenciar campanhas incluem plataformas de vazamento; plataformas de armazenamento de dados passivos; e plataformas de negociação, por meio da venda de informações, ferramentas de ciberataque e bots. Vários sites anônimos oferecem a compra ou venda de informações classificadas.

E não apenas as informações são negociadas nessas plataformas. Pesquisas indicam que a Dark Web está se tornando a principal fonte para a venda e distribuição de malware projetado para se infiltrar em organizações específicas e setores industriais. Malware, spyware, redes de bots e ferramentas de criptografia cibernética e de mídia, todos podem ser adquiridos na Dark Web para uso em campanhas de influência, de forma fácil e anônima. Essas ferramentas já estão sendo usadas por países e organizações para exercer influência no ciberespaço. Com a dificuldade de rastrear a origem dos vazamentos, podemos esperar um crescimento da oferta e demanda por essas ferramentas, o que pode elevar a capacidade de causar o caos em sistemas políticos e no cenário empresarial.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerenmte financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

COMERCIAL
(98) 99116-1624

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

Convite para uma festa

OSMAR GOMES DOS SANTOS

Juiz de Direito da Comarca da Iha de São Luís. Membro das Academias Ludovicenses de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras

Fui convidado para uma grande festa. Convite especial, vindo de quem não se pode negar, aceitei de pronto! Para oportunidade, abri o guarda-roupa e tirei o que havia de melhor. A ocasião especial merecia um bom e caprichado banho, uma boa loção e uma roupa de gala.

Devidamente trajado, perfumado, cabelo no jeito e barba bem feita, fui em direção ao convite que me fora feito. Ao chegar, joguei-me feito criança, sem pensar no depois, no que seria o amanhã. Apenas me atirei.

A noite apenas começara, mas logo fiz amigos que, naquela ocasião, tamanha e instantânea, já podia chamá-los de irmãos. Trocamos ideias, confessei poucas e boas daqueles breves, porém intensos, momentos vividos naquela noite. Testosterona a flor da pele possibilitou a coragem para algumas paqueras, flertes e até algo, digamos mais pele na pele. A juventude tem disso. Mas os minutos se passaram e logo um desses que passei a chamar de irmão me apresentou a mulher que seria aquela que teria o espaço particular e cativo em meu peito. Tive a certeza de que seria ela a fazer o coração palpitar acelerado em todos os minutos que dali seguissem. Rimos, dançamos, falamos bobagens. Naturalmente, tomamos algumas, vez que a ocasião pedia um bom brinde. Convenhamos, éramos jovens, estávamos a nos descobrir. Sua família estava lá, pais, irmãos e também alguns amigos. Logo passamos a ser apenas um, que em seguida passou-se a três, a quatro... família.

Pegava meu filho nos braços e corria a brincar no embalo daquela festa maravilhosa. Jogamos bola, brincamos de esconde-esconde e até sobrou um tempo para prostrar um pouco do

que nesta festa aprendi.

Logo chegara a filha, linda e com brilho no olhar sem igual. Das peripécias de pequenina, correndo pelo salão descompromissada com o rumo a tomar, até as suas primeiras decisões já como moça feita.

Noite adentro a festa avança. O DJ dava o tom, embalando uma sinfonia ora alegre e contagiante, ora triste e melancólica. Amigos que ali conheci, da mesma forma repentina se foram. Deixaram a festa com a mesma velocidade com a qual chegaram. Por alguns momentos, pensei ter excedido na dose, caí, levantei. Já de pé para as próximas aventuras. Cada momento seguinte era um misto de expectativa e até medo, frente aos mistérios que estavam por ser desvendados. Bons, ruins? Melhor continuar na festa para saber. Segue a noite, a madrugada se aproxima. Já não estou com todo o vigor de algumas horas atrás. Preciso sentar durante alguns intervalos, uma pausa, para recobrar as energias. De repente, algumas novas crianças a correrem pelo jardim. Eis que a semente germinou e os frutos deram novos frutos. Deus te abençoe, meu netinho. Ah, aproveite a festa, que logo o sol irá raiar.

A esta altura, já não me importa com aquela imagem bem postada de pouco antes. Os cabelos já não estão lá devidamente aparados e até a cor já não é a mesma. A gravata? Deixei perdida em alguma mesa em meio ao salão. Já o blazer desbotou sobre o encosto de alguma cadeira esquecida em algum canto.

Desça mais uma, por favor, garçom! Acho que ainda resta fôlego, entusiasmos e algumas horas para contar umas histórias. Lá estamos em mais uma reunião de amigos, quase irmãos, agora devidamente acompanhados por suas senhoras. Ainda há tempo para um pouco de prosa.

Chega o anfitrião e senta-se conosco. Em meio ao bate-papo, agradecemos a oportunidade do convite. A noite estava sendo realmente ines-

quecível e todos tinham certeza de que ali se edificaram histórias. O anfitrião disse que éramos especiais e que naquela intensa noite poderia ocorrer de tudo, mas aos primeiros raios de sol o importante é que tenha valido a pena. Ousado, tomei a palavra a agradecer. Ao ser convidado, senti-me jogado em meio à escuridão, sem saber o que vestir, como chegar, me portar, quem encontrar. Tudo foi descoberto. Novas amizades, laços fraternos, amores eternos. Sem saber se merecedor era por estar ali, apenas agradeço pelos amigos e irmãos que fiz, pela mulher que conquistei, pela família que construí.

As jornadas pelas quais passei foram igualmente lembradas, tal como as quedas e o levantar. Cabeça erguida e olhos adiante. Afinal, logo será dia. Diante de tão efêmera, porém intensa noite, só restava o agradecimento pelo convite. Poder fazer parte daquele parco momento, deixar um legado da existência em curto espaço de tempo é algo realmente mágico.

Há poucos minutos para o novo dia, já não tenho o mesmo vigor para dançar, correr, pular. Restam-me algumas poucas gargalhadas, lembrando de alguns curiosos episódios que a noite nos trouxe a todos. O dia nasce, tudo é passado, legado, história. A chama de vida se esvaiu como uma brasa que vira cinzas.

Diante de uma linha do tempo que não se sabe onde inicia e tende ao infinito, efêmeros acontecimentos não passam de uma noite em meio a milhões, bilhões de anos que se sucederam. Quantas ainda não serão as noites? Quantos ainda serão os convidados para a festa? Não se sabe.

Mas se você tem a oportunidade de agora estar lendo este texto, agradeça por também ter sido o escolhido. Aproveite-a ao máximo. Sorria e dela leve o melhor. Não se esqueça que tudo é efêmero, que o tudo se resume em uma breve noite, que não volta.

A você, embora dia, desejo uma boa noite. Aproveite a festa.

Resiliência em tempos de pandemia

*LUIZ GONZAGA MARTINS COELHO

Promotor de Justiça, titular da 40ª Promotoria de Justiça Especializada da Infância e Juventude de São Luís/MA

Neste feriado de quinta-feira santa, ao amanhecer e assistir aos noticiários, deparei-me com a triste notícia que o Brasil desponta como primeiro país do mundo em número de mortes decorrente de COVID-19, concentrando 27% dos casos do Universo. Estamos vivendo o pior momento desta doença, registrando hoje o recorde do trágico índice de 325.559 vidas perdidas, com 3.950 mortes nas últimas 24 horas, uma média de 160 óbitos por hora. Segundo o Boletim Epidemiológico da Secretaria de Saúde, no Maranhão, já foram notificados mais de 6.000 falecimentos e mais de 240 mil casos de coronavírus. Coincidentemente, é primeiro de abril, dia da mentira, mas, lamentavelmente, esses dados são oficiais e verdadeiros.

Pouco mais de um ano após o início dessa pandemia, além das milhares de vítimas registradas, contabilizam-se também a adoção por parte dos gestores estaduais e municipais de algumas medidas restritivas de isolamento, que se fizeram e fazem necessárias em defesa da vida, as quais, inevitavelmente, encontram resistência por parte significativa da sociedade, pois causam impactos na economia com consequente fechamento de estabelecimentos comerciais e desligamento de quadro de funcionários, o que vem aumentar o fosso social de mais de 14 milhões de brasileiros desempregados e em situação de extrema vulnerabilidade.

A pandemia e o medo levaram o Brasil e o mundo a uma situação crítica, diria até caótica. Vivemos todos em pânico e assombrados com a ameaça dessa doença terrível e traiçoeira, ainda desconhecida e sem cura, onde os únicos meios que nos restam para evitar a contaminação e propagação são prevenção e vacina. A primeira, cada vez menos eficaz, pela teimosia da população, que insiste em descumprir as regras sanitárias de distanciamento social, uso de máscaras e prática de higiene nas mãos. A segunda medida, somente alcançare-

mos através da imunização em massa, porém, esta ainda demorará muito a atingir a meta, por falta de insumos e de ações coordenadas do Governo Federal, que demorou muito em assumir o protagonismo e lançar uma Campanha planejada com cronograma para a

compra desse imunizante. Parece até notícia repetida, entretanto, enquanto milhares morrem, muitos, em total indiferença pelo sofrimento alheio, insistem em participar de festividades e aglomerações. Precisamos seriamente aderir a essas ações porque é a única forma de conter o aumento de casos e de se permitir, com a maior brevidade possível, o retorno responsável da atividade econômica dentro do mínimo existencial necessário ao sustento das pessoas e volta à normalidade.

De acordo com o noticiado no Jornal 'o Globo' desta semana, o Presidente da França, Emmanuel Macron, anunciou a partir de 03 de abril corrente, um novo lockdown para conter o avanço das novas variantes da COVID, inclusive fechando escolas e creches. Com essa leitura, veio à minha memória uma difícil decisão que tomei ao tempo em que estive à frente do Ministério Público, em conjunto com os valorosos colegas Promotores de Justiça da Saúde das Comarcas de São Luís, Paço do Lumiar, Raposa e São José de Ribamar, requerendo naquela oportunidade a decretação de lockdown para fechamento temporário dos serviços não essenciais na Grande Ilha desta Capital.

Tal medida extrema e incompreendida por muitos, contou com a sensibilidade do Juiz Titular da Vara de Direitos Difusos e Coletivos, e se fazia extremamente necessária à época, para diminuir a curva de velocidade do vírus, uma vez que, naquele momento, estávamos à beira do colapso do sistema de saúde com quase 100% de ocupação da capacidade de leitos hospitalares.

Estamos vivendo uma segunda onda da COVID, agora com o surgimento de uma nova variante muito mais agressiva e contagiosa. Diante deste cenário e escalada da doença, o pânico tomou conta de todos nós e, com ele, surge inevitavelmente o crescimento de graves pro-

blemas emocionais de ansiedade, estresse e depressão. Nesse instante, me ocorre à lembrança uma frase que ouvi recentemente numa live automotivacional promovida pelo ex-PGJ do Ministério Público do Pernambuco, Dr. Francisco Dirceu Barros, bastante oportuna para a ocasião, na qual ele disse: "Excesso de futuro gera preocupação e ansiedade; excesso de passado gera estresse e depressão". Sendo assim, devemos tirar uma sábia lição, temos que viver o presente com muita intensidade, fé e esperança, pois, parafraseando o Poeta Fernando Sabino, "no fim, tudo dá certo. E se não deu certo, é porque

ainda não chegou ao fim". Manter a sanidade mental é a base para criar resiliência emocional.

Segundo a Enciclopédia da Língua Portuguesa, resiliência significa "a capacidade do indivíduo em lidar com situações adversas, superar pressões, obstáculos, problemas e reagir positivamente a eles, sem entrar em conflito psicológico ou emocional". Para enfrentar e superar as adversidades do momento, é preciso agir, ter crença e vontade de vencer, pois a tempestade vai passar.

Sou de uma família cristã e temente a Deus e acredito que em tempos difíceis, é preciso exercitar a fé e a paciência, pois o maior exemplo bíblico vem de Jesus Cristo, que obediente e resignado com o plano perfeito do Pai pagou na cruz o preço do pecado da humanidade. Antes da ressurreição teve o caminho do Calvário, foram dias de dor e muito sofrimento. Deus é nosso refúgio e fortaleza, temos que acreditar no Altíssimo, pois como consta do Salmo 91:7, "Mil poderão cair ao seu lado; dez mil, à sua direita; mas nenhum mal o atingirá."

Vivemos o período da Páscoa, a maior festa do calendário cristão, e neste domingo experimentaremos o mistério da Ressurreição de Cristo, tempo oportuno para refletirmos sobre o propósito de Deus para conosco. Entre preces e orações, peçamos que Jesus ressuscitado possa ter misericórdia de nós e anunciar a Boa Nova, um mundo novo de saúde e paz. Aleluia! Fique em casa e Feliz Páscoa! Feliz vida nova!

Nova lei deve alterar o cálculo da despesa com pessoal no Maranhão

POR EDEN JR.

Doutorando em Administração, Mestre em Economia e Economista (eden-jr@hotmail.com.br)

Ainda sob o impacto da funesta crise da Covid-19, que terrivelmente levou a óbito mais de 345 mil brasileiros, e que provoca danos sociais e econômicos de magnitude ainda assombrosamente incerta, as instituições tentam, minimamente, se organizar e projetar o pós-pandemia. Nessa perspectiva de reconstrução, foi editada, ainda em janeiro, a Lei Complementar nº 178/2021, que instaura o Programa de Acompanhamento e Transparência Fiscal (PATF) e o Plano de Promoção do Equilíbrio Fiscal (PEF) e modifica diversas normas, entre elas a Lei de Responsabilidade Fiscal/LRF – a Lei Complementar nº 101/2000. O objetivo principal da lei é viabilizar, doravante, o equilíbrio fiscal de estados e municípios, comprometido pela convulsão sanitária que agravou o quadro das contas públicas, e promover o pagamento de dívidas junto ao Governo Federal.

O PATF visa reforçar a transparência fiscal dos estados e municípios e compatibilizar as suas respectivas políticas fiscais com a da União. O PEF propõe metas pactuadas entre o governo central e instâncias subnacionais, para promover o equilíbrio fiscal e a melhoria da capacidade de pagamento dos últimos. Aderindo a esses programas, entes com dificuldades em honrar suas obrigações terão a possibilidade de obter novos empréstimos com o aval à União, desde que adotem providências tais como: redução de incentivos fiscais; adequação dos benefícios ofertados aos seus funcionários somente àqueles previstos no regime jurídico dos servidores federais e implementação de previdência complementar para seus servidores.

Contudo, inovação das mais protuberantes trazida pela LC nº 178/2021 e que deve trazer impacto para a contabilização da despesa com pessoal, notadamente para entes com déficits crônicos em seus sistemas previdenciários, foi o acréscimo do § 3º ao artigo 19 da Lei de Responsabilidade Fiscal. Com esse dispositivo, fica cintilante a vedação de que órgãos deduzam, de sua despesa de pessoal, o valor despendido com o pagamento de aposentadorias e pensões que não têm cobertura de seus fundos previdenciários – os "inativos sem recursos vinculados". Ou seja, verbas dos tesouros estaduais e municipais utilizadas para pagamento de beneficiários de aposentadorias e pensões, como se esses fossem servidores em atividade, tendo em vista que os sistemas de aposentadorias não têm condições de suportar tais desembolsos, passam a ser consideradas despesas com pessoal para obediência aos limites máximos estabelecidos pela LRF, isso em relação às suas receitas correntes líquidas.

Na prática, o que se vê, aqui e alhures, é que, historicamente, poderes e órgãos têm se utilizado de artificialismos, inclusive com respaldo de questionáveis decisões de entidades de controle, para subtrair, de suas despesas com pessoal, aquelas destinadas a pagar aposentados e pensionistas que não têm cobertura previdenciária, enquadrando-se, dessa forma, ilusoriamente aos limites determinados pela LRF.

No Maranhão, verificando-se os demonstrativos de despesa com pessoal referentes ao final de 2020, do Tribunal de Justiça (TJ), da Assembleia Legislativa (Alema), do Ministério Público (MPE) e do Tribunal de Contas (TCE), observa-se abatimento inoportuno e/ou omissão das despesas com seus aposentados sem recursos vinculados. Por exemplo, MPE e Alema descontam, respectivamente, R\$ 57 milhões e R\$ 21 milhões de gastos com aposentados de seus totais de despesas com pessoal, conforme ilustram seus balanços. Se esses dispêndios não fossem subtraídos do cálculo que apura as despesas com pessoal, o MPE ultrapassaria seu limite determinado pela Lei Fiscal e a Alema estaria próxima do seu. Essas controversas reduções estão "amparadas" pela decisão TCE nº 1.895/2002. Segundo a Lei nº 178/2021 poderes e órgãos que estiverem fora de seus limites ganham prazo de 10 anos para reenquadramento, com diminuição do excedente em 10% a cada ano, isso a partir de 2023.

Outras peripécias contábeis ainda precisam ser enfrentadas, como a dedução do valor do imposto de renda dos servidores do montante da despesa com pessoal, manobra condenada pelo Tesouro Nacional (Manual de Demonstrativos Fiscais/11ª Edição), mas que aqui é chancelada pela decisão TCE nº 15/2004, e que reduz infundadamente a cifra das despesas com pessoal. A bem da verdade, somente o Governo do Maranhão, dentro da nossa esfera estatal, não utiliza tais subterfúgios na apuração da despesa de pessoal para efeito dos limites estabelecidos pela LRF.

O problema é que invencionices como essas espalham-se por todo o território do país, minaram as tentativas de produzir um ajuste fiscal nacional, crível e robusto, pois de tempos em tempos descobre-se que os demonstrativos fiscais não refletem, exatamente, a real situação financeira dos órgãos. E pior, em períodos de recursos absolutamente escassos, como os atuais, em que se tem severas dificuldades até para aprovar auxílio emergencial de, no máximo, R\$ 375 mensais para os que passam fome, é inconcebível que a força de corporações, seja via isenções injustificáveis de impostos, seja por uma tributação pouco progressiva, ou mesmo por manipulação de regras fiscais, traga dificuldades para que numerários cheguem aos mais necessitados.

São Luís, sábado e domingo, 10 e 11 de abril

Luto na Família Real

A importância do Príncipe Phillip



Por mais de 60 anos, o príncipe Philip, Duque de Edimburgo, conquistou respeito na Grã-Bretanha pelo constante e firme apoio à rainha Elizabeth 2ª.

Era um papel difícil, sobretudo para um homem acostumado ao comando naval e que tinha opiniões fortes sobre diversos temas. Ainda assim, foi essa força que permitiu que ele desse conta tão eficientemente das suas responsabilidades e oferecesse apoio às tarefas de sua mulher no papel de rainha. Como cônjuge, Philip não tinha papel constitucional. Mas ninguém foi mais próximo da monarquia, ou de maior importância para a monarquia, do que ele. O príncipe Philip, da Grécia, nasceu em 10 de junho de 1921 na ilha de Corfu. Mas sua certidão de nascimento data de 28 de maio de 1921, época em que a Grécia ainda não havia adotado o calendário gregoriano. Seu pai era o príncipe Andrew, da Grécia e da Dinamarca, filho mais jovem do rei grego George 1º. Sua mãe, a princesa Alice de Battenberg, era filha do príncipe Louis de Battenberg (que mais tarde se tornou Sir Louis Mountbatten) e bisneta da rainha Victoria da Inglaterra. Após um golpe de Estado em 1922, o pai de Philip foi banido da Grécia por uma corte revolucionária. Um navio de guerra britânico enviado por seu primo de segundo grau, rei George 5º, levou a família à França. Ainda bebê, Philip passou grande parte da viagem em um berço improvisado, feito em uma caixa de laranja. Philip começou a ser educado na França, mas, aos 7 anos, foi viver com os parentes da família Mountbatten na Inglaterra. Lá, frequentou uma escola preparatória na região de Surrey, no sudeste da Inglaterra. A esta altura, sua mãe havia sido diagnosticada com esquizofrenia e internada. O jovem Philip teve pouco contato com ela durante a infância. Em 1933, ele foi para a escola Schule Schloss Salem, no sul da Alemanha, dirigida pelo pioneiro educador Kurt Hahn. Mas, em uma questão de meses, Hahn — que era judeu — foi forçado a fugir da perseguição nazista. Hahn mudou-se para a Escócia, onde fundou a escola Gordonstoun, para onde Philip foi transferido após apenas dois semestres na Alemanha. O regime espartano da Gordonstoun, com ênfase na autoconfiança dos alunos, era o ambiente ideal para um adolescente que, separado dos pais, sentia-se muito solitário.

Servir na guerra

Com a aproximação da Segunda Guerra Mundial, Philip decidiu seguir a carreira militar. Sua vontade era entrar para a Força Aérea Britânica, mas a tradição de navegadores na família da mãe o fez ser cadete na Real Escola Naval da Grã-Bretanha, em Dartmouth. Lá, foi incumbido de acompanhar duas jovens princesas, Elizabeth e Margaret, enquanto o rei George 6º e a rainha Elizabeth 1ª faziam uma visita pela escola naval. Segundo testemunhas, Philip se exibiu bastante. E o encontro marcou profundamente a então princesa Elizabeth, com 13 anos de idade. Philip rapidamente destacou-se e foi aprovado entre os melhores da classe, em janeiro de 1940. Sua primeira missão de combate foi no oceano Índico. Ele foi transferido para o encouraçado HMS Valiant, na frota do Mediterrâneo, onde recebeu menção por sua participação na Batalha do Cabo Matapan, em 1941. Como oficial encarregado das luzes de busca (usadas para localizar navios inimigos antes da invenção de aparelhos como o radar), ele teve papel importante num decisivo combate noturno. “Eu encontrei outro navio e a sua parte do meio se iluminou, depois praticamente desapareceu instantaneamente sob uma salva de tiros diretos de canhões”, lembrou. Em outubro de 1942, ele já

era um dos mais jovens primeiros-tenentes na Marinha Britânica, servindo no contratorpedeiro HMS Wallace. Nessa época, ele e a princesa Elizabeth trocavam cartas e Philip foi convidado a visitar a Família Real em diversas ocasiões.

Obrigações públicas

Foi após uma dessas visitas, no Natal de 1943, que Elizabeth colocou uma foto de Philip, vestindo o uniforme da Marinha, sobre a sua penteadeira. O relacionamento deles evoluiu, ainda que enfrentasse oposição dentro de alguns círculos da corte — um crítico chegou a descrever Philip como um homem “áspero e de maus modos”.

Mas a jovem princesa estava muito apaixonada e, no verão de 1946, Philip pediu ao rei a mão dela em casamento. No entanto, antes que o noivado pudesse ser anunciado, Philip precisaria de uma nova nacionalidade e de um novo nome de família. Ele renunciou então ao título grego, tornou-se cidadão britânico e adotou o nome anglicanizado da mãe, Mountbatten. Um dia antes do casamento, o rei George 6º concedeu o título de realza a Philip. E, na manhã da cerimônia, ele ganhou o título de Duque de Edimburgo, Conde de Merioneth e Barão de Greenwich. O casamento foi celebrado na Abadia de Westminster, em Londres, em 20 de novembro de 1947. Foi, nas palavras de Winston Churchill, “um flash de cor” na Grã-Bretanha cinza do pós-guerra. Philip retomou a carreira naval e recebeu um posto em Malta, onde, ao menos temporariamente, o casal podia viver como qualquer outra família da Marinha. Seu filho, Charles, nasceu em 1948. A filha, princesa Anne, chegou dois anos depois. Em 2 de setembro de 1950, Philip realizou o sonho de qualquer oficial da Marinha: ser designado para seu primeiro comando — na corveta HMS Magpie. Mas sua carreira naval estava prestes a ser interrompida. A piora da saúde do rei George 6º fez a filha começar a assumir mais tarefas reais e, para isso, precisava do marido a seu lado. Philip deixou as funções na Marinha Real em julho de 1951 e nunca mais retornou à ativa. Apesar de não reclamar, anos mais tarde ele disse que lamentava não ter podido continuar a carreira naval. Seus contemporâneos dizem que se tivesse continuado poderia um dia ter se tornado comandante da Marinha. Em 1952, o casal iniciou um tour pelos países do Commonwealth (a Comunidade Britânica), enviado pelo rei George 6º — que sofria de câncer no pulmão, sem que a filha tivesse conhecimento.

Atualizando a monarquia

A notícia da morte do rei chegou quando o casal estava no Quênia. George 6º havia sofrido uma trombose coronária — um coágulo fatal no coração. Coube a Philip dar à mulher a notícia de que ela se tornara rainha. Segundo um amigo, Philip sentiu naquele momento que “metade do mundo” havia caído sobre ele. Privado da carreira naval, ele teve de criar um novo papel para si mesmo. A ascensão de Elizabeth 2ª ao trono britânico levantou a questão de qual papel seria esse. À medida que data da coroação se aproximava, um decreto real estabeleceu que Philip passaria a ter precedência após a rainha em todas as ocasiões — embora ele não tivesse nenhum papel constitucional oficial. Philip tinha muitas ideias sobre como modernizar e dinamizar a monarquia, mas decepcionou-se com a forte oposição feita por alguns membros da velha-guarda do Palácio de Buckingham. Ele canalizou parte de sua energia para uma vida social ativa. Encontrava-se com um grupo de amigos semanalmente em um apartamento que ficava em cima de um restaurante no bairro londrino do Soho, fa-

moso pela intensa vida noturna. Eram almoços longos e visitas a casas noturnas, e Philip era frequentemente fotografado em companhias glamourosas. O duque perdeu a batalha na escolha dos nomes dos filhos. A decisão da rainha de que a família deveria carregar o sobrenome Windsor, em vez de Mountbatten, foi um golpe amargo. “Sou o único homem do país não autorizado a dar seu sobrenome aos seus filhos. Não sou nada além de uma ameoba”, disse a amigos. Especulações sobre o estado do casamento real se intensificaram em 1966, quando Philip foi viajar por quatro meses no iate real Britannia para algumas das regiões mais remotas do Commonwealth. Surgiram rumores de desavenças matrimoniais, que foram negados. Philip recebeu carta branca para exercer sua autoridade na família. Ele insistia que o príncipe Charles deveria frequentar seu antigo colégio, Gordonstoun, na bem-intencionada crença de que aquele regime escolar ajudaria o filho a vencer sua natureza introvertida. Mas o jovem príncipe odiou a escola, onde sofria com saudade de casa e com o bullying dos colegas. Como pai, Philip podia ser severo e insensível. Segundo Jonathan Dimbleby, biógrafo de Charles, na juventude o príncipe chorava por causa de reprimendas públicas feitas pelo pai e a relação deles nunca foi fácil.

Cartas

Ele também demonstrou simpatia pelos ex-prisioneiros dos japoneses que achavam difícil ou impossível perdoar o que havia sido feito com eles. Sua rispidez suavizou-se um pouco nos últimos anos. Depois da morte de Diana, a princesa de Gales, a atitude às vezes hostil do público em relação à Família Real teve um impacto, até mesmo sobre Philip. Em 2007, cartas trocadas com a princesa foram publicadas, em uma tentativa de refutar afirmações de que ele era hostil com a nora. Mohammed al-Fayed, pai do último namorado de Diana, Dodi, chegou a sugerir, no inquérito sobre sua morte, que ela havia sido assassinada por ordem de Philip — uma alegação que o médico legista rejeitou.

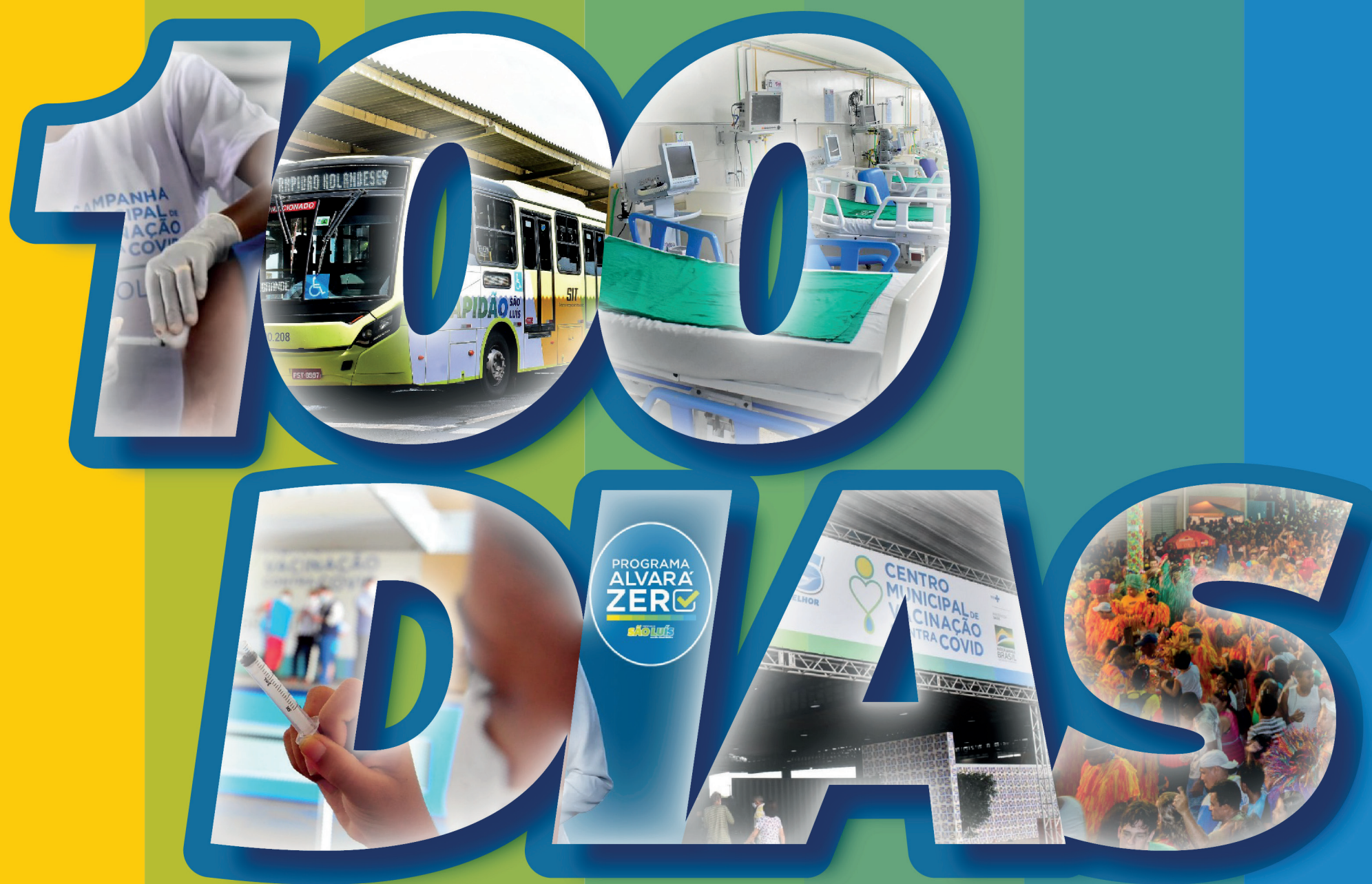
Estilo

Philip, o Duque de Edimburgo, era um homem sem raízes claras que se viu no centro da sociedade britânica.

Como pai, nunca sentiu, ele próprio, o amor verdadeiro de uma família; era um líder natural cujo papel o forçou a sempre estar em segundo plano; um homem de temperamento combativo que frequentemente ficava inquieto com o caráter sensível de sua posição. “Eu simplesmente fiz o que acho que foi o meu melhor”, disse certa ocasião à BBC.

“Não posso de uma hora para outra mudar meu jeito de fazer as coisas, não posso mudar meus interesses ou a maneira como reajo às coisas. Este é simplesmente o meu estilo.” Isso foi reconhecido pelo primeiro-ministro britânico, David Cameron, ao prestar homenagem ao duque na véspera de seu 90º aniversário, em junho de 2011. “Ele sempre fez as coisas de seu jeito próprio e inimitável, com uma abordagem realista que o povo britânico, acredito, aprecia.” Philip foi bem-sucedido em usar sua posição para fazer uma grande contribuição à vida britânica e cumpriu seu papel em ajudar a monarquia a aceitar as mudanças nas atitudes sociais ao longo dos anos. Mas a maior realização do príncipe Philip foi sem dúvida a constância e a força do seu apoio à rainha nos longos anos de seu reinado. Em um discurso durante uma cerimônia para marcar as bodas de ouro do casal, em 2007, a rainha prestou uma homenagem ao marido, o consorte real que mais tempo serviu na história britânica.

São Luís, sábado e domingo, 10 e 11 de abril de 2021



DE TRABALHO POR UMA CIDADE MELHOR

- 120 leitos exclusivos para Covid-19, 90 clínicos e 30 de UTI
- Centro Municipal de Vacinação contra a Covid-19, com capacidade para atender até 4 mil pessoas por dia
- Mais de 140 mil doses de vacina e esperança aplicadas
- 9 escolas em reforma
- Mais de 25km de ruas e avenidas recuperadas
- Lançamento do Rapidão São Luís, com mais rapidez e comodidade aos passageiros
- Programa Alvará Zero, mais de 17 mil empresas beneficiadas
- Auxílio Emergencial de Carnaval, com R\$ 1 milhão destinados a agremiações e artistas locais

São Luís, sábado e domingo, 10 e 11 de abril

Imunização na Ilha

Veja onde vacinar mais perto da sua casa



PATRÍCIA CUNHA

A vacinação, bons hábitos de higiene e o uso da máscara são as armas, indicadas por autoridades de saúde, para o combate à Covid-19. No Brasil, em comparação com outros países, o esquema de vacinação, que segue o Plano Nacional de Imunização, caminha a passos lentos. O Brasil, de acordo com o Balanço da vacinação contra Covid-19 do dia 7, aponta que 21.445.683 pessoas já receberam a primeira dose de vacina contra o vírus. O número representa 10,13% da população brasileira.

A segunda dose já foi aplicada em 6.065.854 pessoas (2,86% da população do país) em todos os estados e no Distrito Federal. No total, 27.511.537 doses foram aplicadas em todo o país.

No Maranhão, 617.999 doses de vacina já foram aplicadas. O percentual de primeira dose aplicada é de 6,84 e o da segunda é de 1,84%. Segundo o governo do estado, até o dia 6 de abril, 119.589 pessoas já haviam concluído o ciclo de imunização, ou seja, receberam a primeira e a segunda dose da vacina.

Na última sexta-feira, 9, o Maranhão recebeu mais um lote de imunizantes. Com as 110.850 doses recebidas da AstraZeneca e CoronaVac, o Maranhão totaliza 1.344.590 doses recebidas, sendo 373.750 da AstraZeneca e 970.840 doses da CoronaVac, contra a Covid-19. Segundo o governo do estado, “as novas doses são destinadas à aplicação da segunda dose em 30,7% dos trabalhadores da saúde e 22% da população de 70 a 74 anos. Além disso, os imunizantes serão direcionados para a continuidade da aplicação da primeira dose na população de 65 a 69 anos, forças de segurança, salvamento e forças armadas”.

Até então, o governo do estado distribuiu aos 217 municípios maranhenses, 1.108.950 doses do imunizante, sendo 884.2015 da CoronaVac, e 224.735 da AstraZeneca.

No estado, a vacinação contra a Covid-19 está sendo realizada pelas Secretarias Municipais de Saúde das 217 cidades maranhenses, mas o governo do estado está atuando também para dar uma acelerada na imunização, com pontos de vacinação na capital e enviando profissionais para reforçar a vacinação nos municípios.

Desde o dia 8, mais um posto de vacinação contra a Covid-19 passou a funcionar na capital, instalado pela Prefeitura de São Luís. O Centro de Convenções da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), no Bacanga, foi equipado com capacidade para atender até 2.500 pessoas por dia.

Agora serão dois pontos no campus universitário da UFMA. Lá já funciona um drive-thru de vacinação mantido pelo Município. No local, estão sendo vacinados os idosos com 66 anos, conforme calendário da Prefeitura de São Luís. Neste sábado e domingo (10 e 11) também serão vacinados os idosos de 65.

O ponto no Centro de Convenções vai operar do mesmo modo do Centro Municipal de Vacinação, com pré-triagem, triagem, vacina e pós vacina. “Esse novo ponto vai permitir que a gente acelere a vacinação em nosso

município, sempre na medida em que novas doses de vacina forem chegando”, destacou o prefeito de São Luís, Eduardo Braide.

Com esse novo ponto, a Prefeitura de São Luís totaliza 4 locais de imunização: Centro Municipal de Vacinação, no Multicenter Sebrae (Cohafuma); drive-thru da UFMA e drive-thru do Espaço Reserva (ao lado do Shopping da Ilha, no Maranhão Novo). Todos funcionam entre 8h e 18h.

Para se vacinar pela prefeitura, o idoso precisa estar cadastrado na plataforma Vacina São Luís, disponível no site da prefeitura. Além disso, deve levar, no dia da vacinação, documento oficial com foto e comprovante de residência.

Na capital, segundo a Secretaria Municipal de Saúde, já foram aplicadas 135.713 mil doses, sendo 101.145 na primeira dose e 34.568 para segunda dose. A Prefeitura de São Luís recebeu 179.722 doses até o dia 8 de abril, com cobertura vacinal de 75,51%.

O mapa da vacinação em São Luís



O Governo do Estado implementou mais dois pontos em esquema de drive-thru, sendo 1 no São Luís Shopping e outro no Pátio Norte, totalizando assim, 6 pontos de vacinação na Grande Ilha. Confira os lugares em que a população da Grande Ilha pode receber a vacina de acordo com o seu grupo prioritário.

Centro de Convenções

Na Universidade Federal do Maranhão, das 8 às 18h, atendendo idosos cadastrados na plataforma Vacina São Luís, sendo o público alvo, idosos de 65 e 66 anos que vacinarão no sábado (10) e domingo (11).



Drive-thru da UFMA

Na Universidade Federal do Maranhão, das 8 às 18h. Neste sábado e domingo (10 e 11) serão vacinados os idosos de 65 anos.

Dia 10 (sábado) pela manhã os nascidos nos meses de janeiro, fevereiro e março; à tarde os de abril, maio e junho. No dia 11 (domingo), os nascidos nos meses de julho, agosto e setembro; e à tarde, outubro, novembro e dezembro.

Centro Municipal de Vacinação

No Multicenter Sebrae (Cohafuma), das 8 às 18h. Neste sábado e domingo (10 e 11) serão vacinados os idosos de 65 anos.

Dia 10 (sábado) pela manhã os nascidos nos meses de janeiro, fevereiro e março; à tarde os de abril, maio e junho. No dia 11 (domingo), os nascidos nos meses de julho, agosto e setembro; e à tarde, outubro, novembro e dezembro.

Drive-thru do Espaço Reserva

Ao lado do Shopping da Ilha (no Maranhão Novo), das 8 às 18h. Neste sábado e domingo (10 e 11) serão vacinados os idosos de 65 anos.

Dia 10 (sábado) pela manhã os nascidos nos meses de janeiro, fevereiro e março; à tarde os de abril, maio e junho. No dia 11 (domingo), os nascidos nos meses de julho, agosto e setembro; e à tarde, outubro, novembro e dezembro.

São Luís Shopping

No estacionamento do Shopping (na avenida Carlos Cunha) serão vacinados, pela Secretaria de Estado da Saúde, em esquema de drive-thru, das 8h às 16h, profissionais das forças armadas, segurança e salvamento, atendendo, inicialmente, trabalhadores da ativa com 50 anos ou mais. Para vacinação, será necessário apresentar documento de identificação com foto, cartão do SUS, comprovante de residência e último contracheque.

Pátio Norte Shopping

No estacionamento do Shopping (na estrada de São José de Ribamar) estão sendo vacinados, pela Secretaria de Estado da Saúde, em esquema de drive-thru, das 8h às 16h, pessoas com 65 anos ou mais, residentes em Paço do Lumiar e São José de Ribamar. Devem ser apresentados documento com foto, cartão SUS e de vacinação e comprovante de residência.

O Plano Estadual de Vacinação segue a orientação do Ministério da Saúde com relação aos grupos prioritários. Atualmente estão sendo imunizados os idosos a partir de 65 anos.

A terceira fase com a imunização contempla pessoas com diabetes mellitus; hipertensão arterial grave; doença pulmonar obstrutiva crônica; doença renal; doenças cardiovasculares e cerebrovasculares; indivíduos transplantados de órgão sólido; anemia falciforme; câncer; e obesidade grave, com Índice de Massa Corporal igual ou maior que 40.

São Luís, sábado e domingo, 10 e 11 de abril

São Luís

100 dias do prefeito
Eduardo Braide

Entrega de novas unidades de saúde e abertura de 120 leitos exclusivos para Covid-19; implantação do serviço 'Rapidão São Luís'; recuperação de várias vias da cidade; avanço em obras de drenagem profunda em bairros da capital. Essas são algumas das muitas ações do prefeito Eduardo Braide nos primeiros 100 dias de gestão na Prefeitura de São Luís, com impacto na melhoria da qualidade de vida das pessoas e na infraestrutura da cidade.

Cumprindo compromissos assumidos durante a campanha, o prefeito tem mostrado, nesses primeiros dias de gestão, uma grande preocupação com a saúde da população, a exemplo das ações para o combate à Covid-19, a implementação do Plano Municipal de Enfrentamento à doença, a oferta de leitos exclusivos e o protagonismo na campanha de vacinação, com a oferta de uma estrutura diferenciada para o serviço. "Assumi o compromisso com o povo de São Luís de melhorar a nossa cidade e garantir mais qualidade de vida para a nossa gente. Tenho trabalhado para que São Luís seja uma cidade melhor para se viver, com mais oportunidades e mais desenvolvida. Todo o secretariado, desde o primeiro dia da gestão, está empenhado em fazer o melhor em sua pasta. Para que isso aconteça, trabalhamos sem parar, atuando em todas as frentes priorizando demandas mais urgentes como as da área de saúde, infraestrutura, transporte público, assistência social e Educação, que segue com aulas remotas em razão da pandemia", destacou o prefeito.

Recentemente, a gestão do prefeito Eduardo Braide nota máxima para a transparência dos gastos públicos. O Portal da Transparência da Prefeitura foi avaliado no mês de fevereiro com índice "A" pelo Tribunal de Contas do Estado do Maranhão (TCE-MA). Nesses 100 dias, a gestão municipal também ganhou visibilidade nacional na condução da política de resíduos sólidos. No mês passado o prefeito recebeu o prêmio "Atitude Cidadã", do Instituto Lixo Zero. Eduardo Braide é o primeiro prefeito do Brasil a receber o prêmio que reconhece atitudes cidadãs de pessoas que trabalham na construção de uma cidade mais limpa e sustentável, garantindo mais saúde para a população e a preservação do meio ambiente. Um dos destaques da gestão nesta área é o programa Ponto Limpo que tem transformado áreas de lixos em áreas revitalizadas e espaço verde.

Os avanços alcançados em tão pouco tempo têm um mérito ainda maior por acontecerem em um momento adverso. O prefeito Eduardo Braide tem mostrado habilidade na condução das ações neste momento crítico de pandemia da Covid-19, que tem reflexo negativo na economia, saúde e na dinâmica da cidade.

Nestes 100 dias Eduardo Braide criou o Programa Alvará Zero, que beneficia mais de 17 mil microempresas e tem o objetivo de aumentar a abertura de novas empresas e a geração de novas oportunidades; criou a Secretaria Municipal Extraordinária da Pessoa com Deficiência (Semeped); a Subprefeitura da Zona Rural; e reorganizou a Secretaria Municipal de Projetos Especiais, hoje Secretaria Municipal de Inovação, Sustentabilidade e Projetos Especiais (Semispe), além de reestruturar a Fundação Municipal do Patrimônio Histórico.

Como resultado dessas ações o prefeito Eduardo Braide tem conseguido avançar em ações voltadas para região do Centro Histórico. Entre essas ações estão obras de acessibilidade e reforma de casarões como a restauração de casarão na Rua Portugal, Centro de São Luís, que abrigará a sede da Secretaria Municipal de Inovação, Sustentabilidade e Projetos Especiais (Semispe).

Eduardo Braide também anunciou a revitalização da Rua do Giz, eleita a 6ª rua mais bonita do Brasil, divulgado no site <https://casavogue.globo.com/>.

Áreas como a de Desporto e Lazer, Turismo e Cultura, mais impactadas com a pandemia, também têm, na medida do possível, impulsionado suas ações. Na área de Desporto e Lazer, o Programa 'São Luís Saudável' acontece por meio de aulas virtuais que são disponibilizadas para o público-alvo de programas, que são as pessoas idosas.

O Museu da Gastronomia Maranhense está sendo reestruturado e vai contar com um espaço 'instagramável' – ambiente exclusivo para registros fotográficos e interação com o ambiente – e também com uma área especial para exposições temporárias com diversos temas da gastronomia. O local receberá empresas, artistas e outros interessados em expor produtos relacionados à gastronomia. A Secretaria de Turismo também tem investido na divulgação do "destino São Luís" nas redes sociais com o objetivo de atrair mais turistas para a cidade.

No final de janeiro São Luís foi destaque nacional após conquista do Selo internacional Safe Travels, colocando a capital maranhense na lista ao lado de destinos como Espanha, Estados Unidos, Turquia, Maldivas, Portugal, Croácia, Peru, Indonésia, Egito, por exemplo. O selo reconhece governos e empresas, em todo o mundo, que adotaram protocolos padronizados globais

de saúde e higiene – para que os turistas possam experimentar viagens seguras.



Assumi o compromisso com o povo de São Luís de melhorar a nossa cidade e garantir mais qualidade de vida

Por conta da pandemia, os eventos culturais não estão acontecendo. Mas para reduzir o impacto no setor e ajudar as pessoas que atuam na área, uma das primeiras medidas do prefeito foi o lançamento do Auxílio Municipal Emergencial – Carnaval de São Luís. Pago em parcela única tem valor mínimo de R\$ 1 mil e máximo de R\$ 10 mil. Os recursos para o auxílio são próprios da Prefeitura e somam o total de R\$ 1 milhão.

A Prefeitura de São Luís entregou 800 cestas básicas a trabalhadores do comércio informal que tiveram perda de renda por causa da não realização do carnaval este ano, em decorrência da pandemia de Covid-19. A ação, articulada pela Agência Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social (AMDES), contou com a parceria de empresas. "Disse no dia da posse como prefeito de São Luís, que fui eleito para governar e não para reclamar. A nossa gestão é dinâmica, justamente porque entendemos a pressão que a nossa cidade tem para ser melhor, para oferecer serviços de qualidade, reparar de forma imediata o que não está funcionando bem e avançar nas melhorias necessárias para o dia a dia das pessoas. Reafirmo o compromisso de toda a nossa equipe de trabalhar em benefício de cada ludovicense, de cada pessoa que vive em São Luís. De chegarmos até os locais mais distantes. E é claro, que não posso jamais esquecer de agradecer a confiança que foi depositada em mim. No meu trabalho. Vou honrar todos os dias essa confiança, com muito trabalho e responsabilidade", afirmou o prefeito Eduardo Braide.

Saúde

Sem dúvidas a área da Saúde é a que mais registrou avanços nos 100 dias de gestão do prefeito Eduardo Braide. Logo nas primeiras semanas da gestão o prefeito realizou visitas surpresas nos principais hospitais da rede municipal para conversar com servidores e pacientes e ver de perto a infraestrutura de cada um dos espaços.

Por determinação do prefeito, as obras executadas nas unidades de saúde foram agilizadas e, com isso, em pouco tempo foi possível entregar, totalmente reformado e equipado, os Centros de Saúde do São Cristóvão, o Dr. Carlos Macieira, na Avenida dos Africanos e o do João Paulo.

Novas ambulâncias foram entregues para o SAMU e entregue a primeira unidade do projeto Saúde na Comunidade, no bairro do Barreto.

Entre as ações para combater e controlar a proliferação da Covid-19 estão a abertura de 120 novos leitos exclusivos para pacientes com a Covid, sendo 90 leitos clínicos e mais 30 leitos de UTI. A medida faz parte do Plano Municipal de Enfrentamento às Síndromes Gripais, que inclui ainda cinco unidades de baixa complexidade para atendimento aos casos leves, unidades para atendimento aos casos moderados e graves, além de um ambulatório de atendimento pós-Covid para tratar as possíveis sequelas da doença.

Os leitos foram abertos no Hospital da Mulher, Hospital Universitário e Unidade Mista do Bequimão. Esta unidade passou por ampla reforma e uma das alas da unidade foi destinada exclusivamente para receber os

pacientes com síndromes gripais divididas nos setores de emergência e de urgência. A Unidade Mista do Bequimão, também como Ambulatório Pós-Covid, e os Centro de Saúde Carlos Macieira, localizado na Avenida dos Africanos, Cidade Operária, Itaqui-Bacanga e Zona Rural, também são unidades de suporte à pacientes com síndromes gripais.

Vacina Covid-19

O prefeito Eduardo Braide tem conduzido de forma eficiente o Plano Municipal de Vacinação. De forma organizada a Prefeitura tem, a cada dia, atingindo um maior número de pessoas com a aplicação de doses da vacina. Atualmente a Prefeitura conta com dois pontos drive thru – um na UFMA e outro no Espaço Reserva, próximo ao Shopping da Ilha – e dois Centros de Vacinação – um na UFMA e outro no Multicenter Sebrae. Novos locais serão abertos para garantir mais agilidade na vacinação e mais comodidade para a população. Os pontos de vacinação atendem das 8h às 18h. Idosos em situação de vulnerabilidade foram buscados pela Semcas para serem imunizados contra a Covis. Idosos e pessoas com deficiência institucionalizados já foram todos vacinados e os idosos acamados seguem sendo vacinados em casa pelas equipes da Semus. Até agora mais de 140 mil doses de vacina já foram aplicadas na capital. Na plataforma Vacina São Luís já estão sendo cadastrados idosos a partir de 60 anos e, à proporção que recebe novas doses da vacina, a Prefeitura avança com o público-alvo.

Trânsito e Transporte

Na área de trânsito e transporte a criação do serviço 'Rapidão São Luís' é uma das ações do prefeito que merece destaque. A iniciativa já beneficia milhares de passageiros diariamente, proporcionando menor tempo de deslocamento nas viagens, além da redução do número de passageiros e seu tempo de permanência nos terminais. O serviço dispõe de quatro linhas: Terminal Cohab-Cohatrac/Terminal Praia Grande, Terminal Cohama/Terminal Praia Grande, Terminal São Cristóvão/Terminal Praia Grande e Terminal Distrito Industrial/Terminal Praia Grande.

Para garantir mais segurança e mobilidade urbana, a Prefeitura de São Luís está executando uma grande ação de recuperação de vias com a operação Tapa-Buracos. Várias vias da cidade em diferentes bairros já receberam o serviço e as equipes da Secretaria de Obras e Serviços Públicos seguem trabalhando até no horário da noite.

Além disso, em 100 dias foram retirados 204m³ de resíduos/lixo da rede de drenagem, serviço feito sistematicamente pela atual gestão municipal, em galerias, canais, sarjetas e bocas de lobo. Só de limpeza de canais foram 8, totalizando 10km de extensão (Gangan, Baixão, Rio Saramanta, Jambeiro, Bom Sucesso, Gapara e Cidade Olímpica).

Economia

A busca por parcerias para fomentar a economia na cidade, a geração de emprego e renda e impulsionar a economia criativa tem sido uma ação permanente na gestão do prefeito Eduardo Braide. Entre as medidas já colocadas em prática neste sentido está a elaboração do Plano de Economia Criativa e Desenvolvimento Sustentável de São Luís, importante instrumento de políticas públicas para o desenvolvimento de soluções criativas para São Luís, que trabalha com foco em cinco eixos: Diversidade e Inclusão Social, Educação e Saúde, Inovação Tecnológica e Social, Gestão do Conhecimento e Cultura e Turismo.

Também já está em prática ações do programa Cidade Empreendedora que tem a parceria do SEBRAE. O foco do programa é impulsionar o empreendedorismo, a geração de emprego e renda e a melhoria da qualidade de vida da população.

Assistência

O prefeito Eduardo Braide tem tido um olhar voltado para a população mais carente. Há cerca de 10 meses parado, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) foi retomado pela Prefeitura e já beneficiou milhares de pessoas com a entrega de cestas de alimentos entre frutas, verduras e hortaliças adquiridas por agricultores familiares. Ao tempo em que combate a insegurança alimentar o prefeito também incentiva a produção agrícola e gera emprego e renda para a população.

Famílias de estudantes da rede municipal de ensino também seguem recebendo kits de alimento. A distribuição dos kits garante o direito à alimentação a todos os estudantes atendidos nas escolas municipais, para a realização efetiva da merenda escolar, neste momento de suspensão de aulas presenciais. Os kits são adquiridos com recursos oriundos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), referentes à merenda escolar, que estão sendo revertidos em apoio emergencial às famílias dos alunos da rede municipal de São Luís.

EM 2020

Trabalhadores autônomos foram mais prejudicados na pandemia

A crise econômica gerada pela pandemia do novo coronavírus (covid-19) prejudicou mais os trabalhadores por conta própria, revela pesquisa divulgada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Segundo o levantamento, essa categoria teve a maior queda no rendimento em 2020.



O pior momento para os trabalhadores autônomos ocorreu no segundo trimestre de 2020, quando a categoria recebeu 24% a menos do que a renda habitual. No quarto trimestre do ano passado, o indicador recuperou-se levemente, mas continuou abaixo dos níveis anteriores à pandemia, com recuo de 10%.

Os trabalhadores privados e sem carteira receberam 13% a menos do que a renda habitual no segundo trimestre e 4% a menos no último trimestre do ano passado. Os trabalhadores privados com carteira assinada não tiveram perda no segundo e no terceiro trimestres de 2020 e encerraram o último trimestre do ano passado ganhando 5% acima da renda habitual. No serviço público, os trabalhadores receberam 1% a mais que a renda habitual no segundo trimestre, 3% no terceiro trimestre e 5% a mais no último trimestre do ano passado.

Realizada com base em dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), a pesquisa comparou a renda média efetiva com a renda média habitual.

Enquanto a renda média efetiva caiu por causa do aumento do desemprego e da contratação com salários mais baixos, a renda média habitual subiu porque a perda de ocupações se concentrou nas áreas mais mal remuneradas.

Segundo o Ipea, a elevação da renda habitual para os trabalhadores privados com carteira assinada e o serviço público deve-se ao fato de que a eliminação de postos de trabalho atingiu principalmente os setores de construção, comércio e alojamento e alimentação, além de empregados sem carteira assinada e principalmente trabalhadores por conta própria. Dessa forma, quem permaneceu empregado foram os trabalhadores de renda relativamente mais alta, que puxaram o rendimento médio habitual para cima.

Renda efetiva

Ao analisar apenas a renda efetiva dos três últimos meses do ano passado, sem levar em conta a comparação com a renda habitual, a pesquisa mostra que a queda também foi maior entre os trabalhadores por conta própria. Essa categoria encerrou 2020 ganhando 6,7% a menos que no mesmo período de 2019.

O recuo chegou a 1,4% entre os trabalhadores privados com carteira e 0,2% no setor público. Apenas os trabalhadores com carteira assinada recebiam, em média, 1,4% a mais no último trimestre de 2020 em relação aos mesmos meses de 2019, refletindo a recuperação do emprego formal no fim do ano passado.

Para Sandro Sacchet, técnico de planejamento e pesquisa do Ipea e autor do estudo, o fato de ter havido queda nos rendimentos efetivos em alguns grupos de trabalhadores no quarto trimestre indica potenciais efeitos do início da segunda onda da pandemia da covid-19. Segundo ele, os impactos poderão ser compreendidos quando forem divulgados os dados no primeiro trimestre de 2021.

Faixas

Na comparação por faixa de renda, a pesquisa mostra que a pandemia afetou proporcionalmente os mais pobres. Entre o primeiro e o segundo trimestres de 2020, o total de domicílios sem renda do trabalho aumentou de 25% para 31,5%. No quarto trimestre, a proporção chegou a 29%, mostrando uma recuperação lenta do nível de ocupação.

Em relação à quantidade de horas habitualmente trabalhadas, o levantamento mostra que a pandemia não afetou significativamente o indicador. No segundo trimestre, o total de horas trabalhadas caiu para 30,7 horas semanais, recuperando-se para 36,2 horas semanais no terceiro trimestre e encerrando o quarto trimestre em 37,4 horas semanais, com queda de apenas 5% em relação ao último trimestre de 2019.

MARANHÃO

Inscrições para vagas na saúde até domingo

Governo do Maranhão está com inscrições abertas para contratação de profissionais para a Maternidade de Alta Complexidade

O Governo do Maranhão e Instituto Acqua abriram as inscrições para o Processo Seletivo Simplificado Nº 002/2021, destinado à contratação de profissionais para leitos Covid-19 da Maternidade de Alta Complexidade do Maranhão, em São Luís.

O novo serviço da rede estadual funcionará no prédio anexo à maternidade, onde já estão ativos leitos obstétricos para tratamento de síndromes gripais.

Inscrições

As inscrições podem ser realizadas até às 23h59 deste domingo (11) exclusivamente pela internet.

O edital e link para as inscrições estão disponíveis no site da Secretaria de Estado da Saúde (SES), em www.saude.ma.gov.br, e do Instituto Acqua, em www.institutoacqua.org.br.

Vagas

São ofertadas 28 vagas para cargos de nível médio, técnico e superior. Por meio do seletivo, serão contratados profissionais como enfermeiros, fisioterapeutas, técnicos de enfermagem, auxiliares administrativos e maqueiros.

As oportunidades seguem o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). O resultado da primeira etapa será divulgado na terça-feira (13). A segunda etapa do processo seletivo consiste na entrega da documentação, no período de (15 a 19 de abril).

A conclusão do seletivo está prevista para ocorrer em 23 de abril, com a divulgação do resultado final.

NÍVEL MÉDIO

Marinha lança concurso público 750 vagas



OS CANDIDATOS INTERESSADOS EM CONCORRER ÀS VAGAS DEVEM TER 18 ANOS OU MENOS DE 22 ANOS NO PRIMEIRO DIA DE JANEIRO

A Marinha está prestes a dar início ao seu novo concurso público e estima ofertar, ao todo, 750 vagas para aprendizes.

De acordo com o edital lançado recentemente, as oportunidades serão disponibilizadas para o gênero masculino que tenha nível médio completo ou esteja em fase de conclusão do último ano. Além disso, os candidatos interessados em concorrer às vagas devem ter 18 anos ou menos de 22 anos no primeiro dia de janeiro de 2022 e possuir mais de 1,54m de altura e no máximo 2m.

As inscrições para o Concurso Público de Admissão às Escolas de Aprendizes-Marinheiros em 2021 poderão ser feitas a partir das 08h do dia 24 de maio até às 23h59 do dia 13 de junho, pelo site oficial do Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha (SSPM). O valor a ser pago pela inscrição é de R\$ 40,00. Já os inscritos no Cadastro Único (CadÚnico) ou doadores de medula óssea poderão solicitar a isenção da taxa por e-mail ou en-



SÃO OFERTADAS 28 VAGAS PARA CARGOS DE NÍVEL MÉDIO, TÉCNICO E SUPERIOR

A maternidade

A Maternidade de Alta Complexidade do Maranhão, inaugurada em 1974 em São Luís, localizada na Avenida Jerônimo de Albuquerque, na Cohab-Anil I, é referência estadual em atendimento a gestação de risco.

Possui 1.000 funcionários (diretos e indiretos) e atendimentos que incluem pediatria clínica, UTI (Unidade de Terapia Intensiva) pediátrica, neona-

tal e adulto.

O espaço também recebe a Sala CUIDAR – rede de atenção às urgências e emergências obstétricas, com suporte técnico de apoio e validação das conduções de situações de emergências à distância para 67 unidades de saúde de 60 municípios maranhenses.

tregar pessoalmente em uma das OREL do anexo I do edital, entre os dias 24 de maio e 04 de junho.

Os profissionais aprovados participarão do Curso de Formação com duração de um ano, que será realizado pela escola de Aprendizes-Marinheiros gratuitamente. Durante esse período, a remuneração inicial é de R\$ 1.303,90, além de ser proporcionado alimentação, uniforme, assistência médica-odontológica, psicológica, social e religiosa. Depois da formação e da promoção à graduação, o salário passará a ser de R\$ 2.294,50.

Prova e demais etapas

A prova objetiva para Aprendiz Marinho está prevista para ocorrer na segunda quinzena de julho deste ano. O processo seletivo consiste em uma prova escrita objetiva com 50 questões, sendo distribuídas em 15 questões de Português, 15 de Matemática, 15 de Ciências (Física e Química) e 05 de Inglês, de caráter eliminatório e classificatório, que valerá de 0 a 100

pontos. Serão eliminados do concurso público os candidatos que obtiverem nota inferior a 50 pontos em toda a prova, além de nota inferior a 10 pontos em qualquer uma das disciplinas que compõem a avaliação.

As demais fases da seleção são compostas de Verificação de Dados Biográficos (VDB); Inspeção de Saúde (IS); Teste de Aptidão Física (TAF); Avaliação Psicológica (AP); Verificação de Documentos (VD); e Procedimento de Heteroidentificação Complementar à Autodeclaração (PH), todas de caráter eliminatório.

Os concursos públicos são o percurso profissional escolhido por muitas pessoas. Por isso, vale ressaltar que, ainda de acordo com o levantamento do Gran Cursos Online, as Forças Armadas estimam oferecer outras oportunidades para ingresso na Marinha durante este ano, por exemplo, para Corpo Auxiliar de Praças da Marinha – C-CAP, com 56 vagas previstas e para o Corpo de Engenheiros – CP-CEM, com 25 vagas previstas.

BARREIRINHAS

Aeroporto da cidade será reformado

A melhoria faz parte da execução de um Termo de Compromisso firmado entre o ministério e o Governo do Maranhão, com recursos 100% federais

A cidade de Barreirinhas, nos Lençóis Maranhenses, vai ganhar um implemento para melhorar a infraestrutura no turismo do município, que já é bastante movimentado por conta das belezas naturais que a localidade dispõe.



SERÃO R\$ 7 MILHÕES INVESTIDOS NA ESTRUTURA DO AEROPORTO DE BARRERINHAS

A cidade

Barreirinhas fica localizada a 255 quilômetros da Capital, São Luís. Conhecida como "Portal dos Lençóis Maranhenses", abriga riquezas naturais tem imenso potencial turístico, que deverá ser impulsionado pelas obras no seu aeroporto.

Com recursos do Ministério do Turismo, as obras da edificação do Terminal de Passageiros estão em fase de conclusão. O terminal será equipado e mobiliado com recursos do MInfra.

Licitação

Em junho do ano passado, a Secretaria Nacional de Aviação Civil do Ministério da Infraestrutura autorizou a licitação de obras para o aeroporto.

"A conclusão das obras do Aeroporto Regional de Barreirinhas será um marco importante para o Estado do Maranhão e para o turismo brasileiro. O município abriga o Parque Nacio-

nal dos Lençóis Maranhenses, integra a conhecida Rota das Emoções, e certamente se tornará um destino ainda mais visitado e conhecido nacional e internacionalmente", disse o diretor de investimentos da SAC/MInfra, Eduardo Bernardi.

As obras do novo terminal e na ampliação da pista eram para ter sido concluídas há tempos, mas aeroporto eram para ter ficado prontas há tempos, a fim de permitir uma operação regular de passageiros decente, sobretudo numa região com potencial enorme para o turismo, como os Lençóis Maranhenses.

Ao que tudo indica, isso agora será possível.

Hoje, o aeródromo possui uma estrutura precária, recebendo maiormente voos de táxi aéreo e executivos. Empresas aéreas fazem apenas voos sazonais e pontuais.



Na última quinta-feira (8), a Secretaria Nacional de Aviação Civil do Ministério da Infraestrutura (SAC/MInfra) autorizou início das obras para construção de cerca operacional e guarita do Aeroporto de Barreirinhas, nos Lençóis Maranhenses.

A melhoria faz parte da execução de um Termo de Compromisso no valor de R\$ 7 milhões, firmado entre o ministério e o Governo do Maranhão, com recursos 100% federais, do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC).

O investimento contempla ainda o ajuste de faixas de pista e áreas de segurança, mobiliário e equipamentos para as edificações e serviços complementares, atualmente em fase de projetos pelo Estado.

BARES E RESTAURANTES

Empresários vão pagar apenas 2% de ICMS



O setor de bares, restaurantes, estabelecimentos similares e empresas preparadoras de refeições coletivas recebeu uma boa notícia: o Governo do Maranhão, por meio da Medida Provisória nº 345/2021, instituiu, excepcionalmente, nova redução da carga tributária do ICMS. Os empresários agora pagarão apenas 2% de imposto no fornecimento de refeições e alimentação.

O ICMS, Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte e de Comunicação, é a principal fonte de receita própria do estado e a medida é válida até o dia 31 de dezembro de 2021.

Segundo o secretário Marcellus Ribeiro Alves, o setor de bares e restaurantes, foi um dos mais afetados pela pandemia do novo coronavírus, per-

dendo um milhão de empregos no Brasil de acordo com relatório da Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes). "O estado editou a medida para minimizar estes impactos que reduziu fortemente o faturamento do setor, que em vários períodos ficou restrito ao sistema de entregas e encomendas, quando o forte é a venda presencial", destacou o dirigente fazendário.

Até então, o estado já concedia ao segmento uma tributação reduzida, conforme o inciso XIII, do art. 1 do anexo 1.4 do Regulamento do ICMS do Maranhão, que fixava a carga tributária em 3% no fornecimento de refeições promovidas por bares, restaurantes e estabelecimentos similares e 5% para empresa preparadora de refeições coletivas. A carga média de ICMS do estado para a cesta básica é

de 12%.

Portanto, a partir da MP 345/21, a carga tributária está unificada em 2%, até dezembro do corrente ano.

A medida foi tomada com base na autorização do Convênio ICMS nº 91/2012, do Conselho Nacional de Política Fazendária (CONFAZ), e tem como mecanismo de benefício a redução da base de cálculo do ICMS, de forma que a carga tributária seja equivalente à aplicação de percentual de 2%. Estão excluídas apenas as vendas de bebidas.

A iniciativa alcança as empresas do regime normal de pagamento do imposto, a apuração mensal do ICMS. As empresas do Simples Nacional já tem o seu sistema próprio de benefícios, que lhes assegura tributo ainda menor e abrange também os tributos federais e municipais.

A VIDA PEDE PASSAGEM!
Campanha de Prevenção de Acidentes e Combate à Violência no Trânsito



APOIO: MACONARIA DO MARANHÃO

Mudanças infelizes no Código de Trânsito Brasileiro



Neste 12 de abril entram em vigor novas alterações do Código de Trânsito Brasileiro propostas pelo Presidente da República e aprovadas, com ressalvas, pelo Congresso Nacional. É a 39ª mexida no Código, em vigor desde janeiro de 1998, que desta vez cobre 57 modificações, o que não é pouca coisa.

Na opinião generalizada de especialistas em legislação de trânsito, pelo conjunto das mudanças, o Código muda para pior mas teria ficado ainda mais complicado se todas as mudanças tivessem sido aprovadas.

Várias alterações aprovadas facilitam a vida dos infratores e daqueles que querem infringir as normas de segurança e não acrescentam pontos importantes para a segurança do trânsito. Outras tangenciam a segurança ao passo que algumas ficam no terreno da perfunctória. Há algumas que são simplesmente para inglês ver, como a do Conselho Nacional de Trânsito.

Defensores da Lei, na verdade, mostram até uma certa satisfação com o resultado final, pois algumas propostas que faziam parte do pacote inicial, foram, felizmente rejeitadas pelos parlamentares, depois de ouvida a comunidade do trânsito. Alguns técnicos chegaram a me dizer que "as mudanças que chegam em abril valem mais pelo que foi vetado do que pelo que foi aprovado".

Enfim, para quem trabalha pela segurança no trânsito, não há como não ficar desapontado.

Nos 4 cantos do país sempre ouço que nosso Código é muito bom, "um dos melhores do mundo". Ocorre que nossa fiscalização é falha e isto tira o brilho do documento. Apesar de ter mais de 20 anos, o CTB ainda possui artigos que ainda não foram implementados por completo e isto envia sinais confusos para a sociedade. Como se não bastasse, o próprio governo altera o que estava valendo com medidas que pouco ou nada contribuem para tornar nosso trânsito mais ordeiro ou mais seguro. Exemplos: aumentar o prazo de validade da CNH ou ampliar a pontuação no prontuário do motorista significam um afrouxamento sem a menor justificativa.

Com um detalhe adicional e importantíssimo: com a aprovação integral e inequívoca da sociedade.

Tenho certeza de que, se fizessemos uma ampla e profunda pesquisa de opinião pública junto à sociedade brasileira perguntando como gostaria que fossem tratados os infratores das leis de trânsito, não tenho a menor dúvida de que a resposta seria: punição justa. Afinal, ela sabe o que é chorar mais de 30/40.000 vezes por ano pelas mortes desnecessárias nas ruas e estradas do país.

*J. Pedro Corrêa é Consultor em Programas de Segurança no Trânsito

Fonte: www.portaldotransito.com.br

A SOS VIDA avalia que foram poucas as alterações positivas no Código de Trânsito Brasileiro, tais como as três abaixo:

- 1 – Será proibido transportar em motocicletas crianças menores de 10 anos. Atualmente a proibição é para menores de 7 anos.
- 2 – Deixar de reduzir a velocidade do veículo de forma compatível com a segurança do trânsito ao ultrapassar ciclista será infração gravíssima, sujeita a multa de R\$ 293,47. Antes era infração grave, sujeita a multa de R\$ 195,23.
- 3 – A criação do Registro Nacional Positivo de Condutores, que vai cadastrar motoristas que não cometeram infração de trânsito nos últimos 12 meses. O governo federal, estados e municípios poderão dar benefícios fiscais ou tarifários a esses condutores.

Código de Trânsito Brasileiro (LEI Nº 9.503/97)

Art. 181. Estacionar o veículo:

XX – nas vagas reservadas às pessoas com deficiência ou idosos, sem credencial que comprove tal condição:

Infração – gravíssima; Penalidade – multa;

Medida administrativa – remoção do veículo.

Faça a sua parte pelo trânsito seguro: seja obediente às Leis do Trânsito.

Facebook e Instagram: Campanha SOSVIDA

Twitter: @valorizacaoavida

E-mail: valorizacaoavida@gmail.com

Fones: (98)98114-3707 (VIVO-Whatsapp)

São Luís, sábado e domingo, 10 e 11 de abril

NORDESTÃO

Sampaio faz partida decisiva contra CSA

Tricolor busca vitória para garantir classificação para a próxima fase da Copa do Nordeste sem depender dos concorrentes que brigam por uma das quatro vagas

NERES PINTO

O Sampaio Corrêa tem na tarde deste sábado, às 16h, no Estádio Castelão, o mais sério desafio nesta Copa do Nordeste. Integrante do Grupo A, o Tricolor vai buscar a classificação para a próxima fase e precisa derrotar o Centro Sportivo Alagoano (CSA), equipe que faz parte do grupo B e já está garantida. Vitória é a única opção segura que terão os bolivianos para não ficarem na dependência da combinação de alguns resultados dos demais concorrentes. Ocupando a quarta posição, o Sampaio tem 10 pontos, contra 8 do Treze-PB e Confiança-SE. Correndo por fora está o Quatro de Julho com 7.

Um triunfo do Mais Querido levará o time até mesmo ao segundo lugar, dependendo das atuações do Bahia e CRB, que têm 12 pontos. O atual líder do grupo A é o Ceará com 13 e que tem também o melhor saldo de gols: 8.

Além de fazer sua parte, os bolivianos ainda ficam torcendo para que os concorrentes do grupo não pontuem. Eis os jogos: Confiança x Fortaleza, em Aracaju; Treze x Sport, em Campina Grande; Ceará x Salgueiro, em Fortaleza; Bahia x ABC, em Salvador; e Quatro de Julho x Vitória-BA, em Teresina. Um empate entre o Confiança e o Fortaleza já garante a vaga do Tricolor maranhense, pois os sergipanos chegariam apenas a 9 pontos.

Retrospecto

Na última oportunidade em que se



SAMPAIO CORRÊA DEFINE CLASSIFICAÇÃO NO NORDESTÃO NO ESTÁDIO CASTELÃO

enfrentaram, Sampaio e CSA, em Maceió, pelo Campeonato Brasileiro, o time alagoano saiu vencedor por 2 a 1. As duas equipes já atuaram 14 vezes, com 3 vitórias do Tricolor, 5 empates e uma derrota. Em São Luís, na última oportunidade em que se apresentou o time alagoano foi derrotado por 1 a 0, no Brasileiro, em 2020, no Castelão, gol de Gustavo Ramos.

Arbitragem

O árbitro da partida será Leo Simão Holanda, tendo como assistentes Nailton Junior de Sousa Oliveira e Anderson Moreira De Farias, todos do Ceará.

O quarto árbitro será Raimundo Jose Chagas Araújo (MA) e Marcelo Filho o analista de campo.

Regulamento

Na primeira fase, 16 times são divididos em 2 grupos de 8 e as equipes de um grupo enfrentam as do outro grupo em turno único. Os quatro primeiros de cada chave avançam para as quartas de final. Em caso de igualdade na pontuação, são critérios de desempate: 1) mais vitórias; 2) melhor saldo de gols; 3) mais gols pró; 4) menos cartões vermelhos; 5) menos cartões amarelos; 6) sorteio. Quartas e Semifinal são disputadas no sistema mata-mata em jogo único e, em caso de empate, a vaga é decidida na disputa de pênaltis. A final é disputada em jogos de ida e volta e, em caso de igualdade nos pontos e, posteriormente, no saldo de gols do confronto, o título vai para a disputa de pênaltis.

LUTO NO FUTEBOL

Morre aos 90 anos, ex-zagueiro motense Baezão



NO PAPÃO DO NORTE FICOU DURANTE 16 ANOS. ESTEVE EMPRESTADO AO SAMPAIO CORRÊA, MAS LOGO RETORNOU AO RUBRO-NEGRO

Morreu ontem, aos 90 anos, um dos maiores zagueiros da história do Moto Club de São Luís. Simão Vieira dos Santos (o Baezão), foi vítima de um AVC.

Ele fez parte do super time comandado por Rinaldi Maia (técnico) em 1963, sendo mais tarde tricampeão nos anos 66, 67 e 68. No Papão ficou durante 16 anos. Esteve emprestado ao Sampaio Corrêa, mas logo retornou, porque se identificava muito mais com as cores rubro-negras.

A maior característica de Baezão eram força e dedicação. Por isso, ganhou desde cedo a simpatia da torcida motense. Ele começou ainda na adolescência, atuando por equipes do futebol amador no bairro Floresta, hoje Liberdade. Também jogou pelo

General Sampaio, equipe que representava o 24º BC, quando de sua apasagem pelo exército.

No começo era volante, porém, devido à boa estatura passou a ser utilizado na lateral-direita e também foi jogar de zagueiro. O Moto, presidido por Alberto Aboud, logo demonstrou interesse na sua contratação. Ele ganhou um emprego na fábrica de tecidos Santa Izabel, onde trabalhava um expediente e no outro era liberado para treinar.

Na estreia no Moto, contra o MAC, seu time venceu por 3 a 0 e Baezão foi um dos principais destaques. Em 1955, contra o mesmo Maranhão Atlético, ele foi campeão maranhense, marcando um dos gols da vitória, atuando de ponta-direita. O apelido Bae-

zão ganhou ênfase depois que surgiu Baezinho, lateral-direito.

Ao ganhar fama, Baezão chegou a ser cogitado para atuar fora do estado, mas o Moto fixou uma quantia considerada muito alta para liberação do passe. Atlético Mineiro e Santa Cruz-PE eram os clubes interessados no atleta maranhense. Assim, ele ficou no Rubro-Negro da Fabril até o ano de 1968, quando já tinha mais de 37 anos de idade.

Ainda no Moto, Baezão continuou trabalhando como massagista em 1970, quando a fábrica fechou, permanecendo no clube até 1976.

Depois foi trabalhar na Coliseu e posteriormente, no Maranhão Atlético como massagista, onde ficou até 2008. (N.P)

TIRO LIVRE

Neres Pinto
nerespinto@oimparcial.com.br



Dito e feito

A situação em que se encontram cinco equipes (Iape, PAC, Juventude, São José e Bacabal), todos ameaçados de ficar com uma das vagas no rebaixamento do Estadual, não se constitui nenhuma surpresa. O sinal de alerta já estava ligado. Na sequência dos resultados, aconteceu aquilo que já prevíamos. Para muitos, uma surpresa, mas deste espaço cantamos a pedra. O Bacabal não estava morto, por isso, o Juventude, se assim pensou, acabou se dando muito mal. Futebol são 11 contra 11 e num clima de decisão tudo é possível acontecer. Agora, fica a expectativa para a rodada final, onde nenhum dos integrantes desse quinteto está isento de amargar a degola.

Jogo duro

O presidente do Juventude, Milton Aragão, “jogou pesado” com os jogadores que participaram da partida em que seu time perdeu por 2 a 1 para o Bacabal. O dirigente impôs uma multa de 25% aos atletas, por considerá-los que houve desinteresse pelo resultado que era demais importante para o clube com vistas à classificação para a semifinal do Campeonato Maranhense. Além disso, suspendeu a sequência de treinamentos e cobrou providências da comissão técnica para apurar o que de fato está acontecendo com o elenco. Nem de salários atrasados a equipe pode reclamar, afirmou o clube, em nota à imprensa, ao mesmo tempo em que citou o Bacabal como sendo uma equipe inferior.

Repúdio

A Diretoria do Bacabal considerou inoportuna a postura do Juventude ao citar o BEC em nota pública. O presidente Francisco de Assis Rodrigues repudiou o que considera um desrespeito, “sem tamanho”, às demais agremiações participantes do Campeonato Maranhense no calor de uma derrota. “Um despreparo em relação aos princípios que devem nortear o desporto, que é o de saber ganhar e perder. O BEC é o primeiro campeão maranhense do interior, portanto sua história, sua tradição, sua torcida, atletas, que ali representaram a instituição naquela partida e, sobretudo a população da cidade, merecem o respeito (...) por sua garra, sua luta, ao seus 47 anos de história no futebol maranhense”, disparou.

Chateado

Apesar do BEC ter esboçado uma reação no Estadual, o presidente Francisco de Assis não anda nada animado com a situação financeira do clube. Ele afirmou à reportagem que o problema que já havia se agravado, devido à pandemia e da falta de estádio na sede do município, ficou pior quando ele percebeu o desprezo das autoridades e empresários da região a esse esporte de massa que é o futebol. Por isso, já antecipou que dificilmente continuará no comando do Leão do Mearim na temporada 2022. O rombo é muito grande, afirma Rodrigues.

Pimenta e o gol

Só quem joga ou já praticou futebol sabe a emoção de marcar um gol. Talvez por isso, muitos jogadores de maior categoria técnica se tornem grandes especialistas na arte de mandar a bola para o fundo das redes. São os chamados artilheiros, tratados pela imprensa esportiva, em determinadas ocasiões, como “iluminados”, pela beleza de jogada que antecede a conclusão da jogada. Talvez por isso, em busca de uma afirmação, vários jogadores tentam a todo custo alcançar esse momento de glória, mas nem sempre atingem o objetivo. É o que vem acontecendo com Pimentinha, repetidamente, nos últimos jogos. Ele dribla uma, duas vezes, tenta colocar a bola na rede, mas não tem dado certo. Por que tanta insistência em vez de dar assistência a um companheiro? Guanaes deve estar “de olho” nele.

Terrível

Não vai ser fácil “juntar os cacos” que restaram do Imperatriz ao final deste campeonato. Rebaixado para a segunda divisão, experimentando um longo jejum sem sentir o sabor de uma vitória, e considerado um dos piores clubes do Brasil, o Cavalo de Aço ainda vai ter de encarar a partir da segunda quinzena de abril, dívidas da ordem de R\$ 4 milhões, a maioria deixada pela diretoria anterior. A revelação feita no meio da semana pelo presidente do clube, Wagner Ayres, em entrevista coletiva, deixou a torcida colorada apreensiva. Mesmo rebaixado para a segunda divisão maranhense, o Cavalo de Aço vai disputar a Série D do Brasileiro. E seja o que Deus quiser.

Entra e sai

Impressionante a rotatividade de contratações feitas pelo Moto desde a temporada 2020 até os dias atuais. O torcedor já perdeu a conta da quantidade de atletas que vestiram a camisa do Papão nos últimos meses. A cada dia vai chegando mais gente, a maioria de qualidade inexpressiva e outras seguem em frente, às vezes, até sem disputar um jogo. Se a intenção tem sido corrigir o que vinha errado, bota erro nisso! Nos últimos meses aqui chegaram atletas que sequer apareceram nas pesquisas como integrantes das equipes reservas que afirmaram ter passado. Depois, a culpa é só do técnico.

Sem luz

O estádio Nhozinho Santos continua sem capacidade para sediar jogos no período noturno. Motivo: o sistema de iluminação ainda não foi recuperado. Nem se sabe quando tudo estará restabelecido naquela praça de esportes recém reinaugurada.

MÚSICA

Especial Gerson da Conceição com live

Live em homenagem a Gerson da Conceição, que vai reunir vários artistas da cena regueira do palco do Creole Bar para a Internet, ocorre na próxima semana

PATRICIA CUNHA

Há quase 2 anos o artista Gerson da Conceição, um dos cantores mais conhecidos do reggae e da música do Maranhão, deixava este plano terreno. No dia 22 de abril de 2019 o cantor e compositor faleceu, aos 52 anos, em São Paulo, deixando como legado um trabalho primoroso no cenário musical, e com ele, composições que marcaram a cena regueira. Há 2 anos também, Gerson subia ao palco do Creole Bar (Lagoa da Jansen) para aquela que seria a sua última apresentação. Foi no dia 10 de abril no show Revival, com a participação de vários artistas, que o músico se despediu da casa de shows que ele tanto gostava. E é de lá, dessa mesma casa de show, que sairá a Live Revival Especial Gerson da Conceição, a ser transmitida neste sábado, 10, às 16h pelo Youtube no canal: creolecultural, foi adiada para o dia 14 de abril, na próxima semana.

A live vai relembrar canções como Lary, Dow Dow, entre outras, comandada pela banda original que acompanhou durante anos Gerson da Conceição, a banda Mano Bantu, com Moises Mota (bateria), Edinho Bastos (guitarra), Bives (teclado e voz) e Marcelo (teclado), além de participações especiais de grandes artistas da cena reggae e que fizeram grandes parcerias de trabalhos como: Célia Sampaio, George Gomes, Zé Lopes e Fauzi



MUITAS COMPOSIÇÕES DE GERSON GIRAVAM EM TORNO DE PROTESTOS

Beydoun, além de Preto Nando e César Nascimento

“Em abril de 2019 vivemos dois momentos: seu último show, seu último palco, uma noite memorável em um encontro com vários amigos cantando e vibrando. ‘Aqui é onde a gente bebe da fonte de inspiração. Toda vez que venho aqui e vejo a baía de São Marcos, os amigos, a família... aí a gente sente a energia necessária para a música’, dizia Gerson da Conceição, sobre o Creole. Ele fez sua partida, cumpriu sua missão, mas até hoje vive em nossos corações. Deixou um legado em canções inesquecíveis que vamos relembrar em formato de live com amigos fazendo reggae music em memória desse grande artista, Gerson da Conceição”, disse Thiago Gueterres, produtor da live.

Gerson da Conceição saiu de São

LuíS para tentar a carreira em São Paulo, onde morou por cerca de 15 anos. Durante este tempo fez shows, produziu discos e compôs trilha sonora para filmes. O cantor era líder da banda Mano Bantu, que já dividiu o palco com grandes nomes do reggae internacional como os jamaicanos U Roy, Clinton Fearon e a cantora inglesa Sylvia Tella. Como produtor, assinou os arranjos e direção musical da faixa Último Post, do álbum O disco do ano do cantor Zeca Baleiro. Produziu também, juntamente com Edu Zappa, a trilha sonora do curta Jardim Bebeléu, do diretor Ari Cândido Fernandes.

Muitas composições de Gerson giravam em torno de protestos contra problemas sociais, incitação à paz, irmandade, igualdade social, preservação ambiental, libertação, resistência,

BATERISTA DO TITÁS

Maria Fabre toca tudo em novo single

Ontem, Mario Fabre liberou “Mais uma vez”, que já está disponível para pre-save na Apple Music, Deezer, Spotify e Tidal e também no Youtube. Atento às possibilidades de experimentar e se renovar, o baterista dos Titás continua trabalhando em seu álbum solo, onde apresenta composições próprias, canta e toca guitarra, além de tocar bateria, é claro. Espécie de mantra para enfrentar dias difíceis, “Mais uma vez” é o segundo single do álbum, que está sendo produzido pelo próprio Fabre. “A letra se refere a um pensamento diário que tenho realizado, principalmente quando bate aqueles desastrosos, alguma tristeza... Como um mantra, usei as mesmas palavras, que servem também como um lembrete para mim mesmo, para não esquecer e voltar do começo, mais uma vez” comenta Mario Fabre.

Quem acompanha a carreira do baterista já sabe que ele compõe, toca guitarra e costuma gravar suas próprias versões de clássicos do blues e do rock.

Fãs dos Titás já conferiram a assinatura de Mario Fabre em parcerias com Sérgio Britto nos álbuns “Nheengatu” (Flores Pra Ela) e “Doze Flores Amarelas – A Ópera Rock” (Essa Gente Tem Que Morrer). O que o público não sabia até o lançamento de “Hoje”, o primeiro single autoral dessa série, é que já faz algum tempo que Fabre acalenta a ideia de lançar um álbum solo. Mario Fabre ficou conhecido do grande público em 2010, quando assumiu as baquetas dos Titás, mas antes disso já tinha uma carreira extensa. São mais de 35 anos dividindo o palco e gravando com artistas nacionais e internacionais, tocando em grandes festivais, lançando álbuns solo e livros didáticos e cursos de bateria. Com influências que passam pelo rock, blues, jazz, funk e pelos ritmos brasileiros, o instrumentista paulistano começou na música aos 7 anos.

Em seu canal do youtube estão disponíveis alguns desses discos e nas plataformas de streaming é possível ouvir o álbum instrumental “118”.

PÓS-RECURSOS

Secma divulga habilitados no Conexão Cultural

A Secretaria de Estado da Cultura (Secma) divulgou nesta quinta-feira, 8, a relação dos habilitados do edital Conexão Cultural 4, lançado no último dia 3 de março. No total, foram registradas 2.978 inscrições. Para esta edição serão pagos cachês individuais no valor de R\$ 1.500,00, com recursos do tesouro estadual. Ao todo serão investidos mais de R\$ 1,5 milhão nesta edição do projeto. Na lista divulgada hoje está o resultado dos recursos de artistas que tiveram inscrição habilitada no edital, incluindo os que entraram com pedido de recurso. Foram diretamente inabilitados os proponentes que não apresentaram qualquer um dos documentos solicitados na fase de inscrição ou anexaram documentos inválidos.

A próxima fase é de divulgação da lista final de selecionados, que tem previsão para ser divulgada na segunda quinzena deste mês de abril.

O Conexão Cultural foi lançado em março do ano passado, como instrumento para auxiliar artistas maranhenses impactados financeiramente com as restrições impostas pela pandemia da Covid-19. Puderam ser inscritas produções artísticas inéditas, em vídeos, em várias modalidades artísticas. Cada inscrito pôde enviar 01 (um) vídeo e, caso habilitado, receberá o valor de R\$ 1.500,00 pela produção. Com a suspensão de festas, shows e qualquer outro tipo de evento público no Maranhão, conforme previa decreto estadual editado em março pelo governador Flávio Dino. O edital foi uma das estratégias adotadas para compensar a classe artística no período de paralisação total das atividades culturais.

“O Governo do Estado continua atento às necessidades da classe artística. E enquanto houver pandemia, a Secretaria de Cultura estará ao lado dos fazedores e fazedoras de cultura promovendo auxílios, editais ou quaisquer outros instrumentos que possam minimizar os impactos financeiros da pandemia”, disse o secretário de Estado da Cultura, Anderson Lindoso.

MARROM

Alcione comemora 50 anos de carreira com musical



A CULTURA MARANHENSE GANHARÁ OS GRANDES PALCOS DE DIVERSAS CAPITAIS DO BRASIL, COM UM GRANDIOSO ESPETÁCULO

“Marrom, o musical” é o terceiro espetáculo da Trilogia do Samba, idealizado pelo ator e produtor cultural, Jô Santana, que já apresentou homenagens a Cartola e Dona Ivone Lara, em espetáculos de Teatro Musical com muito sucesso de público e crítica, no Rio de Janeiro, em São Paulo e outras capitais do país.

Com patrocínio da Equatorial Energia Maranhão e Governo do Estado do Maranhão, por meio da Lei de Incentivo à Cultura, começam a ser dados os primeiros passos para a produção de “Marrom, o musical”, o espetáculo de teatro musical que retratará a cultura maranhense, através da obra de uma das maiores cantoras brasileiras, Alcione, popularmente conhecida como a Marrom, nascida e criada em São Luís. A artista, que está comemorando 50 anos de carreira, é reconhecida por suas interpretações que transpõem as barreiras de gênero, abrangendo samba, bolero, MPB, samba-canção, fados, tangos, não importando o estilo.

Alcione é famosa principalmente por canções que tratam do amor e canta sempre com a alma. Esse espetáculo, produzido pela Fato Produ-

ções Artísticas, promete ser um show inesquecível e tem estreia prevista para 2022, quando todos esperamos que a situação sanitária do país dê condições para a volta aos teatros.

Algumas atividades acontecerão como pré-produção do espetáculo ainda neste ano de 2021, com todos os cuidados essenciais nesse momento de crise sanitária, será realizado um workshop com o ator, diretor e dramaturgo Miguel Falabella, que será o responsável por texto e direção do espetáculo “Marrom, o musical”, ao final do curso, quatro artistas maranhenses serão selecionados para compor o elenco do espetáculo, que deverá iniciar os ensaios no começo do próximo ano. Miguel promete contar essa história com a estrutura do Boi maranhense, aliando uma voz e um símbolo que representam muito bem o estado do Maranhão. Haverá também uma oficina de Produção Cultural com Jô Santana e Marcia Uchoa.

Alguns detalhes da produção do musical já começaram a ser tratados. No mês passado, por exemplo, Miguel Falabella e Jô Santana, além de visitarem o Boi de Maracaná, estiveram

pessoalmente na Cooperativa Cuxá, um belíssimo projeto fomentado pelo Instituto Humanitas360, em parceria com o Conselho Nacional de Justiça e o Governo do Estado do Maranhão, reunindo mulheres detentas e egressas do sistema prisional de São Luís (MA), para capacitação e produção de artigos têxteis. E deste encontro, foi firmada uma parceria para produção de adereços cênicos para os figurinos de “Marrom, o musical”. Das mãos das meninas da Cuxá sairão belezas que ganharão os palcos, para contar a história de Alcione, que é a madrinha da Cooperativa e será a homenageada do espetáculo.

Para o Presidente da Equatorial Maranhão, Augusto Dantas, poder fazer parte deste projeto é motivo de muito orgulho. “O projeto é lindo, tem brilho e o encanto necessários para homenagear a grande Marrom, maranhense que traz grande orgulho aos seus conterrâneos pela forma de cantar e demonstrar seu talento para todo o Brasil. Para nós da Equatorial é uma enorme alegria fazer parte de um projeto grandioso como esse e levar muita energia”, enfatizou Augusto Dantas.

À frente

Luis Plécio

Pessoas certas, descentralização e foco esse é o tripé do modo de gestão do presidente mais jovem dos Creas do Brasil que tem a frente o engenheiro civil Luis Plécio

Aos 29 anos, o engenheiro civil Luis Plécio foi eleito, em outubro do ano passado, presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Maranhão (Crea-MA), destacando-se como o mais jovem presidente de todos os Creas do Brasil. Essa característica pode ter o viés positivo, devido à garra da juventude, mas chegou a provocar dúvidas sobre a capacidade dele de gerenciar cerca de cem servidores do Conselho, de promover relacionamentos com instituições públicas estaduais, municipais e privadas, e de ter voz ativa no Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), sediado em Brasília.

Neste sábado, 10, ao completar 100 dias de sua gestão, os primeiros resultados provam que saiu ganhando quem apostou no jovem engenheiro. Já começaram a ser resolvidas reivindicações antigas, como o edital lançado para a construção da nova sede em São Luís, mais rapidez na emissão de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e conclusão de milhares de processos pendentes há anos para análise técnica.

Qual a explicação para que problemas tão antigos sejam resolvidos em pouco mais de três meses?

Na avaliação do presidente, que também é empresário da construção civil, conta positivamente a seu favor o fato de ele ter trabalhado por cinco anos no Conselho antes de ter sido eleito presidente. Atuou como Chefe de Gabinete e Assessor Técnico, e obteve conhecimento das resoluções que regem o sistema Confea/Crea.

“Durante estes anos, acompanhei as reclamações dos profissionais e sei onde estávamos falhando”, diz. “Como presidente, reuni a equipe de gestores, projetamos o plano com as prioridades e partimos para a ação”, conta.

Por falar em equipe, o primeiro passo para organizar a casa, segundo Luis Plécio, foi a realocação de servidores que estavam subaproveitados em funções que não agregavam para as novas metas, bem como a contratação de novos profissionais com visão atualizada do mercado profissional.

“Busquei referências nas universidades e nas áreas pretendidas. A escolha tinha que ser certa, pois não queria incorrer em erros anteriores de centralizar as decisões na presidência. Temos que confiar nas pessoas, e, para isso, procurei os melhores para o nosso time”, explicou.



Os primeiros contratados foram engenheiros das áreas Civil, Agronomia, Elétrica e Mecânica para a Assessoria Técnica. “Se queremos ser assertivos e rápidos, temos que ter o suporte de engenheiros capacitados para a avaliação dos processos”, explica. “Isso foi uma promessa de campanha, cumprida na primeira semana de trabalho”, completa.

Esta equipe recebeu a orientação de que seria necessário emitir a ART ou a Certidão de Acervo Técnico (CAT), docu-

mentos essenciais para os trabalhos dos engenheiros, no menor tempo possível. No primeiro mês, foi registrada alta de 11,7% na emissão de ART e 42,4% de CAT, no comparativo com janeiro de 2020.

As decisões são tomadas em conjunto com a diretoria administrativa e ele conta, também, com uma equipe de conselheiros de todas as áreas representadas pelo Crea. “Não fazemos nada sozinho, precisamos uns dos outros”, diz ele, demonstrando o a linha de gestão colaborati-

va, o que inclui portas abertas de sua sala, contatos diários em grupos de redes sociais e reuniões presenciais e online. “O Crea-MA não parou nesta pandemia. Estamos adaptados ao trabalho híbrido, com a mesma prioridade que é atender o profissional”, diz.

A outra prioridade é a nova sede do Crea-MA, prometida pelas gestões anteriores, sem sucesso. Atualmente, a sede do Conselho em São Luís funciona num casarão histórico, na rua do Giz, centro, com infra-

estrutura comprometida.

“Os servidores trabalham em local inadequado, e se cobramos deles resultados melhores, temos que oferecer condições saudáveis para o trabalho”, pondera Plécio.

No terceiro mês da gestão, o edital foi publicado para contratação de empresas para os projetos de Engenharia e Arquitetura com licitação marcada para a próxima semana, 16 de abril. Enquanto a obra da sede não é concluída, ele planeja uma mudança provisória do endereço do Conselho.

“O foco está na valorização do profissional, seja por meio da fiscalização, do atendimento ou da conscientização sobre a importância da Engenharia e da Agronomia na vida das pessoas e no meio ambiente”, diz ele, ressaltando que a missão do Crea é proteger a sociedade dos riscos de obras e serviços realizados por profissionais incapacitados. “Enquanto eu estiver à frente, posso afirmar que o Conselho vai defender isso todos os dias”, garante.



“Durante estes anos, acompanhei as reclamações dos profissionais e sei onde estávamos falhando”, diz. “Como presidente, reuni a equipe de gestores, projetamos o plano com as prioridades e partimos para a ação”

Luis Plécio

PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO MARANHÃO (CREA-MA),





O prefeito de São Luís, Eduardo Braide, levou a esposa Graziela e os filhos para fazer o registro fotográfico no "cartão postal" que agora é motivo de orgulho para todos os ludovicenses (Fotos/Instagram)

Diga Giz: fazer fotos e selfies no famoso ponto turístico do centro é a nova onda

A rua do Giz que acaba de ser eleita pela revista Vogue, especializada em arquitetura e decoração, a sexta rua mais bonita do país e, se já era uma das paixões dos ludovicenses, agora bomba mais ainda. A nova onda é visitar a atração turística e, claro, registrar o momento com uma bela foto ou até mesmo um selfie bem criativo. Turistas, jovens, profissionais, boêmios e intelectuais e até mesmo as autoridades locais, têm registrado com frequência essas fotinhas nas suas redes sociais, a exemplo do prefeito Eduardo Braide que ao lado da esposa e filhos disparou nas suas redes sociais: "Sabem que rua é essa que tô com a Graziela Braide e os meninos? É a Rua do Giz, localizada no coração do nosso Centro Histórico. Essa semana ela foi eleita uma das 6 ruas mais bonitas do Brasil pela Casa Vogue Brasil, afirmando que "é sempre muito bom ver a beleza da nossa São Luís sendo reconhecida".

Um pouco de sua história

Em meio ao Centro Histórico de São Luís está a Rua do Giz, batizada assim devido à crença de que, no passado, esta tenha sido coberta por uma escorregadia argila branca. A rua possui uma escadaria de mesmo nome formada por 35 largos degraus em pedra de cantaria e ladeada por sobrados coloniais. O logradouro foi tão importante que diversas instituições significativas da cidade, como Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho, o Museu do Folclore e Arte Popular e o Centro de Pesquisa de História Natural e Arqueológica do Maranhão foram parar lá. Na Rua do Giz encontram-se bares e restaurantes e, para os boêmios, a Praça da Seresta, onde se pode sentar durante a noite e admirar o casario com sua iluminação especial.



O professor e turismólogo Saulo Santos, secretário municipal de Turismo (SETUR), tem na sua agenda diária entrevistas com diversos veículos de comunicação para falar da Rua do Giz, uma das representações mais emblemáticas da história da construção da capital maranhense e que abriga um conjunto arquitetônico secular. Nas paredes, estão traços da colonização portuguesa nos azulejos e na escadaria de cantaria com 32 degraus. Toda a beleza e charme da rua do Giz a transformou em um dos pontos turísticos mais famosos de São Luís e que agora grande reconhecimento nacional.



O cinegrafista Fábio Lima, o editor Ângelo Moraes e o repórter Fábio Cabral desenvolveram o trabalho premiado

Parabéns a TV Assembleia pelo Prêmio BNB de Jornalismo

A reportagem "Empreendedor investe em negócio de impacto social", veiculada pela TV Assembleia (canal aberto 9.2/ 17 TVN), foi uma das vencedoras do Prêmio Banco do Nordeste de Jornalismo em Desenvolvimento Regional 2020. O trabalho contou com reportagem de Fábio Cabral, imagens do cinegrafista Fábio Lima e edição de Ângelo Moraes. O Prêmio BNB de Jornalismo reconhece produções jornalísticas que retratam iniciativas sobre desenvolvimento regional em seus diversos aspectos.

A reportagem da TV Assembleia, veiculada em março de 2019, está entre os 18 trabalhos premiados e conta a história de empreendedores maranhenses que investem em negócios de impacto social.

Entre os prêmios recebidos pela TV Assembleia constam ainda a 42ª edição do Festival Guarnicê de Cinema, na categoria 'Melhor Reportagem', com a matéria "Os Desafios do Envelhecimento", da repórter Márcia Carvalho, produção de Ameliane Araújo, imagens do cinegrafista Jurandir Serra e edição de Alberth Moreira; a conquista da terceira colocação do Prêmio OAB de Direitos Humanos em 2018, com a reportagem "Extermínio LGBT", de Ismael Gama e produção de Ada Chagas, e outros.



O chef Gopa, como se tornou conhecido, em seus tempos de brahmacari monge na década de 1990 "arrepiaava" nas palestras e aos poucos foi adquirindo gosto pela culinária e hoje em dia coleciona prêmios

Chef maranhense ganha o prêmio Dólmã 2020

A gastronomia maranhense é só orgulho com a recente premiação do chef Gopa Kumara Dasa, que acaba de ganhar a etapa Maranhão do prêmio Dólmã 2020, o Oscar da cozinha brasileira. A premiação destaca chefs e profissionais de cozinha atuantes com grande relevância no cenário gastronômico regional e nacional. O maranhense elabora pratos de muito bom gosto através de um trabalho de pesquisa de texturas e sabores, valorizando ingredientes regionais do nordeste e criando assim pratos requintados que são de fazer suspirar. Em sua rotina profissional, o chef se dedica a projetos ligados a gastronomia, como cursos, palestras, jantares, etc. Em São Luís, já foi chef do Natureba Litorânea e atualmente é quem assina o setor vegano do Café Bistrô Aquarela.

NOVA^{FM}
93.1



APP NOVA FM 93.1

@NOVAFMSLZ NOVA FM 93.1

NOVA FM 93.1 98 9 9105-8479

NOVAFMSLZ.COM

COM VOCÊ ONDE VOCÊ ESTIVER!



Na sequência: Sam Champion, âncora meteorológico americano, mais conhecido por sua carreira combinada de 25 anos na principal emissora da ABC, WABC-TV e Good Morning America, com o artista visual Rubem Robierb que exibem algumas peças das máscaras produzidas pela educadora maranhense Graça Freitas (mãe de Rubem).

Autismo e combate ao coronavírus inspiram campanha que une Maranhão e Estados Unidos

Tudo começou quando a mãe do artista visual maranhense, Rubem Robierb (um dos melhores na sua área em todo o planeta), a educadora Graça Freitas (especializada em crianças com necessidades especiais), decidiu ocupar seu tempo na quarentena confeccionando máscaras de proteção de tecido. A ideia era doá-las a instituições de caridades, mas decidiu separar algumas para enviar ao filho artista que mora em Miami (EUA), para que ele apresentasse alguns amigos. A qualidade das máscaras era tão boa que chamou a atenção da "Plant Juice Oils", uma companhia de óleos essenciais americana que desenvolveu um spray específico para ser usado nas máscaras com propriedades calmantes. Daí que a empresa resolveu encomendar uma remessa do material com a educadora, que repassou o lucro das vendas para o Instituto Rafa, uma ONG de auxílio a famílias de crianças especiais e com autismo, da qual ela é uma das diretoras.

Sobre as instituições

O Instituto RAFA (Reabilitação e Apoio para Famílias de Crianças Autistas) é liderado pela psicoterapeuta Márcia Pacheco (mãe de uma criança autista) e pela educadora Graça Freitas e tem sede em São Paulo. A finalidade do Instituto é ajudar famílias e fornecer assistência a crianças com autismo e outras necessidades especiais. Seu trabalho promove oficinas terapêuticas, treinamento e atividades educacionais que ajudam os pais a lidar com as necessidades de seus filhos. A RAFA também distribui alimentos e brinquedos para famílias carentes, com recursos que vêm de doações de amigos, parceiros e presentes de caridade. Detalhe: a Plant Juice Oil lançou a campanha do uso de máscaras paralelamente ao programa de vacinação do governo americano que prometeu imunizar 100 milhões de pessoas nos primeiros 100 dias de governo. Promessa esta que já foi cumprida em 60 dias. Parabéns pela iniciativa.



As máscaras de proteção ao coronavírus chamaram atenção nos EUA pela beleza visual e excelente qualidade



Integrantes da ONG Instituto RAFA cuja finalidade é ajudar famílias e fornecer assistência a crianças com autismo e outras necessidades especiais



No registro, representantes de entidades da construção civil, entre eles Fábio Nahuz (Sinduscon-MA/FIEMA), Hermes Fonseca (CAU-MA), Luís Plécio (CREA-MA) e Sérgio Silva (CREA-MA), que reuniram-se com o secretário de Obras Públicas de São Luís, David Col Debella para tratar sobre a criação do Comitê de Engenharia e Arquitetura.

Entidades se reúnem para criar o Comitê de Engenharia e Arquitetura

A Secretaria de Obras e Serviços Públicos (SEMOSP), sob o comando de seu titular, David Col Debella, reuniu na tarde da última terça-feira na sua sede, representantes de entidades da construção civil de São Luís. A finalidade era tratar da criação do Comitê de Engenharia e Arquitetura, com as presenças dos presidentes do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU/MA), Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Maranhão (CREA/MA) e do Sindicato das Indústrias da Construção Civil no Maranhão (Sinduscon-MA), respectivamente, Hermes Fonseca, Luís Plécio e Fábio Nahuz. A iniciativa partiu do superintendente do CREA/MA, o engenheiro ambiental Sérgio Saraiva da Silva e do secretário da SEMOSP, David Col Debella. Detalhe: Fábio Nahuz, presidente do Sinduscon-MA, também representou o Sistema Fiema.



A assessora jurídica Conceição Rolim, a gestora Cristiane Diniz e o presidente da APAE de São Luís, Sebastião Vanderlaan Rolim, felizes com o sucesso absoluto do Bazar Solidário 2021, encerrado na quarta-feira, 7.

Bazar Solidário da APAE encerrou antecipado e sucesso de vendas

Organização, respeito ao limite de poucos visitantes por horário marcado e aos protocolos sanitários; muita vontade de ajudar ao próximo, além de um estrondoso sucesso de vendas em apenas três dias de evento. Esse foi o saldo final do Bazar Solidário 2021, evento que comercializou mais de dois mil itens importados no Ginásio da APAE de São Luís, de segunda à quarta-feira desta semana.

O sucesso de vendas e o término do estoque de produtos levou ao término antecipado do Bazar, que estava previsto para ir até a sexta-feira, 9. Os itens foram doados pela Receita Federal em prol das obras sociais da APAE de São Luís e da Associação Nossa Senhora de Loreto, entidade que atua na zona rural com projetos de economia solidária.

Os visitantes elogiaram a qualidade dos produtos e a tranquilidade para fazer as compras:

O presidente da APAE de São Luís, Sebastião Vanderlan Rolim, ressaltou a importância da solidariedade das pessoas que compareceram em peso e realizaram suas compras; assim como o importante apoio da imprensa na divulgação do evento. Já a coordenadora geral da Associação Nossa Senhora de Loreto, Rubenice Costa Rodrigues, declarou que a instituição irá utilizar os recursos arrecadados para a implantação de espaços de leitura nas escolas e outros locais de desenvolvimento das ações do projeto, além da construção de um Centro Sociocultural.

algo mais
21 ANOS

com
Paulinha
Lobão

- 12H -
CANAL 4.1

Difusora

NOVA
93.1

São Luís, sábado e domingo 10 e 11 de abril de 2021



AO LADO DO MARIDO, DR. ANTONIO JOSÉ GARCIA, FILHOS E NETOS, A ANIVERSARIANTE CANTOU O TRADICIONAL "PARABÉNS A VOCÊ" DE FORMA INTIMISTA.

EMPRESÁRIA ÉVILA PINHEIRO COMEMORA ANIVERSÁRIO DE FORMA INTIMISTA

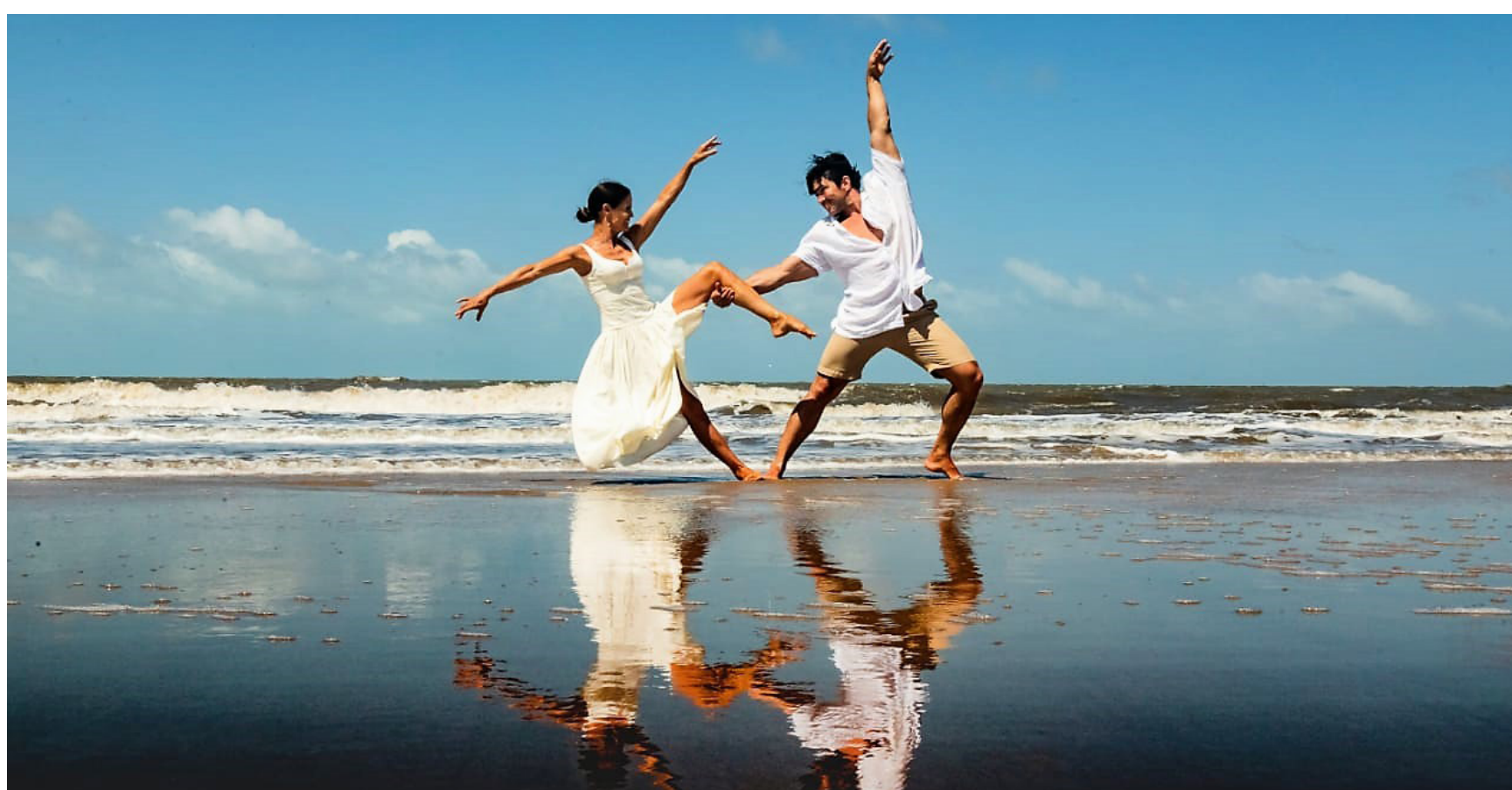
Quem mudou de idade nessa semana foi a simpática empresária, Évila Pinheiro, mas, devido ao distanciamento social, comemorou a data de forma bem intimista, em casa e soprou as velinhas do bolo, somente ao lado de poucos familiares.

Sempre com alto astral e espírito empreendedor, Évila é uma profissional que se destaca nos segmentos que atua, pela sua humildade, visão de futuro e sempre apoiando seus colaboradores e amigos.

Vale lembrar que a empresária já foi homenageada no Prêmio Nobre e em 2020 recebeu o Troféu Nobre pelo caráter inovador e trabalho reconhecido no mercado de eventos e shows com a Reprise Sonorizações. Muito mais sucesso e felicidade plena.



A EMPRESÁRIA, ÉVILA PINHEIRO E O MARIDO, DR. ANTONIO JOSÉ GARCIA VIVEM UM MOMENTO MUITO ESPECIAL E RECHEADO DE AMOR.



COM FOTOS DE NANAHD' LUIZE - SP E IMAGENS DA MILENARTE FILMAGENS, ELIANA FAVARELLI PRODUZIU UM BELO TRABALHO AO LADO DO PARCEIRO, REGINALDO SAMA

MARANHÃO VIRA CENÁRIO DE ARTE NACIONAL

No imaginário da premiada bailarina Eliana Favarelli, a paz se traduz em sonhos tão leves como véus que dançam sobre numerosos grãos de areia. E foi inspirada nesses sonhos, que Eliana elegeu o Maranhão como cenário de seu mais recente trabalho ao lado do parceiro Reginaldo Sama.

Durante uma semana a dupla percorreu vários pontos dos Lençóis Maranhenses, desbravando a paisagem espetacular de Barreirinhas a Tutóia. "Conhecemos lugares únicos, que mais parecem habitados por anjos", se emociona Eliana. Para a realização do vídeo, a dupla contou com o apoio de profissionais locais de diversas áreas, entre eles, a renomada Milenarte Filmagens: "Quer deixar aqui um agradecimento especial ao povo maranhense, que nos recebeu com tanto carinho e dedicação, enfatiza Eliana.

Os vídeos gravados nos Lençóis Maranhenses e Delta das Américas estão disponíveis nos canais dos bailarinos no YouTube



SÃO LUÍS - RUA DO GIZ ENTRE AS MAIS BONITAS DO BRASIL

A conceituada Revista Casa Vogue, que é especializada em Arquitetura, Design e Decoração selecionou entre milhares de cidades do país, as 06 (seis) ruas mais bonitas do Brasil e para a satisfação dos maranhenses, a Rua do Giz que fica localizada no Centro Histórico de São Luís foi escolhida, entre as mais belas.

Também conhecida como Rua 28 de Julho em homenagem da data da adesão do Maranhão à Independência do Brasil, a Rua do Giz leva esse nome, pela quantidade de uma argila branca, que existia na região e soltava um pó branco, e pelo formato estreito e comprido da Rua, que atravessa boa parte do centro da capital maranhense.

O local, que já era parada obrigatória de turistas, para contemplar os casarões encantadores, passou a receber um bom número de visitantes e moradores, para reverenciar a majestosa e imponente arquitetura dos prédios tombados pela UNESCO e que fazem de São Luís, Patrimônio da Humanidade e um verdadeiro museu a céu aberto, com escadarias, becos, sobrados com fachadas de azulejos, mirantes e mais de 3000 edificações de belezas raras e únicas nas Américas. Coloque essa paisagem na sua lista de desejos e venham se deslumbrar ainda mais, com essa Terra de Encantos.

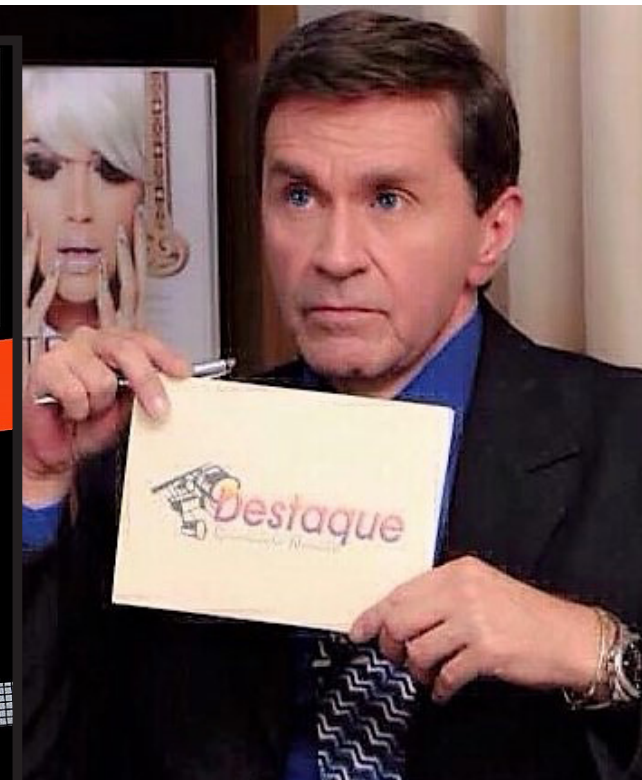
COM 40 ANOS DE SUCESSO EM SÃO PAULO, COLUNA DESTAQUE HOMENAGEIA MADALENA NOBRE

A Coluna Destaque Raimundo Nonato que no ano de 2020 completou 40 anos, realizou recentemente o Prêmio Virtual - Essas Mulheres Maravilhosas 2021 com grande sucesso e reconheceu o trabalho de personalidades femininas, que se destacam em diversas áreas de atuação em todo o Brasil.

Madalena Nobre teve a honra de figurar entre as homenageadas e representou o Maranhão, entre outras nobres mulheres selecionadas com muito empenho e reconhecimento, por um dos mais conceituados jornalistas de São Paulo, o colunista social, Raimundo Nonato.

Ainda nesse primeiro semestre, estará acontecendo de forma virtual, a Noite das Personalidades, com o Diploma de Honra ao Mérito "Personalidade do Ano" a diversos profissionais e empresas renomadas do cenário nacional. Aguardem!

MADALENA NOBRE FOI A ÚNICA HOMENAGEADA DO MARANHÃO E TEVE SEU TRABALHO RECONHECIDO PELO NOTÁVEL DESTAQUE NACIONAL COM SEU PROGRAMA DE TV, BLOG E COLUNA SOCIAL.



O COLUNISTA SOCIAL, RAIMUNDO NONATO JÁ ESTÁ NOS PREPARATIVOS DA EDIÇÃO 2021 DO SEU TRADICIONAL EVENTO "NOITE DAS PERSONALIDADES"

CÉSAR DINIZ MINISTRARÁ CURSOS DE BELEZA

Com 20 anos no mercado da beleza, cabelo, make up e vasta experiência, o talentoso cabeleireiro César Diniz HAIR vai compartilhar o seu vasto conhecimento na área, obtidos em diversos cursos especializados no Brasil e Europa (Espanha e Paris), através do curso "Beleza pra Valer" que irá acontecer ainda em abril e tem o intuito de capacitar e qualificar profissionais de salões ou pessoas que desejam empreender no setor, de maneira rápida e eficiente para atuar de forma plena em salões de beleza ou locais especializados em escovas e tratamentos capilares.

César Diniz, que é reconhecido como "Embaixador da Beleza" no Maranhão tem seu trabalho destacado ao lado da esposa, Patrícia Sampaio em seu requin-

tado espaço montado para atender o seu público com serviços de make up, penteados, cortes, manicure, pedicure e tantos outros serviços especializados no Studio Patrícia Sampaio Concept, que fica localizada em frente ao Hospital São Domingos.

Em recente entrevista concedida ao Programa Nobre, o "Embaixador" falou da felicidade em poder cuidar, tratar e assinar o novo visual da apresentadora de TV, Madalena Nobre, das novas tendências do mundo da beleza, das novidades e dos cursos que irá ministrar como forma de gerar oportunidades e renda a várias pessoas. Mais informações pelo instagram: @cesardinizhairexperts



MADALENA NOBRE COM O CASAL, CÉSAR DINIZ E PATRÍCIA SAMPAIO, QUE COMANDAM O CONCEITUADO STUDIO DE BELEZA NA AVENIDA JERÔNIMO DE ALBUQUERQUE.